

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	17
DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	141
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	143
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	144

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	65.156
Preferenciais	39.676
Total	104.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	349
Total	349

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	17.818.778	14.958.795
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.936.428	1.776.710
1.01.01	Caixa	1.300.883	1.226.392
1.01.02	Aplicações de Liquidez	635.545	550.318
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	569.206	458.400
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	66.339	91.918
1.02	Ativos Financeiros	13.924.008	11.315.603
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	236.240	116.096
1.02.01.01	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	236.240	116.096
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	784.126	751.654
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	784.126	751.654
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	12.903.642	10.447.853
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	75.892	132.821
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	80.893	56.679
1.02.04.04	Operações de Crédito	12.959.888	10.475.224
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-457.808	-456.879
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	244.777	240.008
1.03	Tributos	680.981	645.359
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	113.354	94.662
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	556.380	530.174
1.03.03	Outros	11.247	20.523
1.04	Outros Ativos	340.978	422.504
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	62.284	55.315
1.04.03	Outros	278.694	367.189
1.04.03.01	Material em Estoque	3.075	4.863
1.04.03.02	Despesas Antecipadas	91.720	60.378
1.04.03.03	Outros Ativos	183.899	301.948
1.05	Investimentos	679.883	559.704
1.05.03	Participações em Controladas	663.275	543.994
1.05.03.01	No País	663.275	543.994
1.05.05	Outros Investimentos	16.608	15.710
1.06	Imobilizado	146.291	138.178
1.06.01	Imobilizado de Uso	364.099	342.122
1.06.03	Depreciação Acumulada	-217.808	-203.944
1.07	Intangível	110.209	100.737
1.07.01	Intangíveis	266.048	234.555
1.07.03	Amortização Acumulada	-155.839	-133.818

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	17.818.778	14.958.795
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	15.273.698	12.727.223
2.02.01	Depósitos	13.502.381	11.043.347
2.02.01.01	Depósitos à Vista	595.797	551.671
2.02.01.02	Depósitos de Poupança	165.378	196.467
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	535.692	148.436
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	12.205.514	10.146.773
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	83.737	56.679
2.02.02.01	Carteira Própria	2.844	0
2.02.02.02	Carteira de Terceiros	80.893	56.679
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	219.327	140.030
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	216.365	137.157
2.02.03.02	Relações Interdependências	2.962	2.873
2.02.04	Outras Captações	1.468.253	1.487.167
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	110.669	109.111
2.02.04.02	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	518.271	752.950
2.02.04.03	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	831.384	621.938
2.02.04.04	Outros Passivos Financeiros	7.929	3.168
2.03	Provisões	226.021	236.883
2.03.01	Provisões para Outros Passivos	226.021	236.883
2.04	Passivos Fiscais	120.144	44.529
2.04.01	Correntes	43.056	43.882
2.04.02	Diferidos	77.088	647
2.05	Outros Passivos	743.928	677.150
2.07	Patrimônio Líquido	1.454.987	1.273.010
2.07.01	Capital Social Realizado	702.372	597.540
2.07.02	Reservas de Capital	39.545	39.545
2.07.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375
2.07.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830
2.07.03	Reservas de Reavaliação	95	100
2.07.04	Reservas de Lucros	515.792	620.624
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	192.417	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	4.766	15.201

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.217.790	3.462.883	929.080	2.620.780
3.01.01	Operações de Crédito	1.111.192	3.276.856	834.551	2.292.000
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	84.001	209.465	84.901	197.530
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21.907	-37.471	-31.439	34.286
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	6	-9	68	-3.440
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	684	2.167	1.394	4.468
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	0	11.875	39.605	95.936
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-592.735	-1.598.889	-440.148	-1.094.204
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-427.338	-1.171.091	-317.707	-800.866
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-601	-1.061	-231	-646
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-19.242	-63.357	-29.641	-65.756
3.02.04	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-145.554	-363.380	-92.569	-226.936
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	625.055	1.863.994	488.932	1.526.576
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-514.856	-1.543.067	-462.713	-1.372.716
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	82.199	260.830	76.313	215.538
3.04.02.01	Receitas de Prestação de Serviços - Diversas	18.668	54.176	18.985	54.158
3.04.02.02	Rendas de Tarifas Bancárias	63.531	206.654	57.328	161.380
3.04.03	Despesas com Pessoal	-130.086	-392.866	-118.022	-331.883
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-232.147	-668.552	-214.525	-643.280
3.04.05	Despesas Tributárias	-41.714	-124.003	-34.358	-104.518
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	21.908	50.742	17.384	72.218
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-265.725	-787.579	-212.750	-638.245
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	50.709	118.361	23.245	57.454
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	110.199	320.927	26.219	153.860
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.952	-50.319	13.881	-18.460
3.06.01	Corrente	-25.828	-76.303	-852	37.626
3.06.02	Diferido	17.876	25.984	14.733	-56.086

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	102.247	270.608	40.100	135.400
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	102.247	270.608	40.100	135.400
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	102.247	270.608	40.100	135.400
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	3,914	10,36	1,536	5,184
3.99.01	Lucro Básico por Ação	1,957	5,18	0,768	2,592
3.99.01.01	ON	0,9786	2,59	0,3838	1,2959
3.99.01.02	PN	0,9786	2,59	0,3838	1,2959
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	1,957	5,18	0,768	2,592
3.99.02.01	ON	0,9786	2,59	0,3838	1,2959
3.99.02.02	PN	0,9786	2,59	0,3838	1,2959

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	102.247	270.608	40.100	135.400
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	112	-10.296	320	3.964
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	112	169	320	1.600
4.02.01.01	Títulos Disponíveis para Venda	204	307	581	2.908
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-92	-138	-261	-1.308
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	-10.465	0	2.364
4.02.02.01	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	-10.465	0	2.364
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	154	-139	-32	1.019
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	154	-139	-32	1.019
4.03.01.01	Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas	154	-139	-32	1.019
4.04	Resultado Abrangente do Período	102.513	260.173	40.388	140.383
4.04.01	Lucro Atribuível ao Controlador	102.513	260.173	40.388	140.383

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-27.025	355.285
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	727.956	415.359
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	320.927	153.860
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	407.029	261.499
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-754.981	-60.074
6.01.02.01	Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	32.715	85.066
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-73.477	-64.116
6.01.02.03	(Aumento) em Relações Interfinanceiras	-51.570	-14.748
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Relações Interdependências	89	-11.944
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-2.858.739	-1.744.529
6.01.02.06	(Aumento) em Outros Créditos	-11.852	-26.799
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-29.554	2.362
6.01.02.08	Aumento em Depósitos	2.459.034	1.142.405
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	27.058	-58.863
6.01.02.10	Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.558	43.660
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Outras Obrigações	-233.901	590.019
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-16.342	-2.587
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	72.918	300.353
6.02.01	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	56.439	382.970
6.02.02	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	800	12.872
6.02.04	Alienação de Imobilizado de Uso	447	90
6.02.05	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-15.264	-53.962
6.02.06	Integralização de Capital em Controlada	0	-15.000
6.02.07	Aquisição de Investimentos	-3.451	-1.443
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-37.115	-13.327
6.02.09	Aplicações no Intangível	-38.119	-32.035
6.02.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	109.181	20.188
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	113.796	91.910
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	191.044	118.700
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-77.248	-28.494
6.03.03	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.704
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	29	13
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	159.718	747.561
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.776.710	1.186.832
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.936.428	1.934.393

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	597.540	39.645	620.624	0	0	15.201	1.273.010
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	39.645	620.624	0	0	15.201	1.273.010
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.832	0	-104.832	0	-78.196	0	-78.196
5.04.01	Aumentos de Capital	104.832	0	-104.832	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-78.196	0	-78.196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	270.608	-10.435	260.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	270.608	0	270.608
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-10.435	-10.435
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5	0	0	5	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5	0	0	5	0	0
5.07	Saldos Finais	702.372	39.640	515.792	0	192.417	4.766	1.454.987

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	597.540	37.869	478.082	0	0	11.000	1.124.491
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	37.869	478.082	0	0	11.000	1.124.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.784	-80	0	-39.126	0	-37.422
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.784	-80	0	0	0	1.704
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-39.126	0	-39.126
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	135.400	4.983	140.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	135.400	0	135.400
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	4.983	4.983
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-6	0	0	6	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-6	0	0	6	0	0
5.07	Saldos Finais	597.540	39.647	478.002	0	96.280	15.983	1.227.452

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	2.626.913	2.049.434
7.01.01	Intermediação Financeira	3.462.883	2.620.780
7.01.02	Prestação de Serviços	260.830	215.538
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-363.380	-226.936
7.01.04	Outras	-733.420	-559.948
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.235.509	-867.268
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-533.089	-520.887
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-35.648	-35.367
7.03.02	Serviços de Terceiros	-246.727	-276.668
7.03.04	Outros	-250.714	-208.852
7.03.04.01	Comunicações	-7.977	-7.447
7.03.04.02	Processamento de Dados	-115.922	-83.387
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-26.706	-31.952
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-21.350	-9.348
7.03.04.05	Transportes	-33.578	-29.797
7.03.04.06	Outros	-45.181	-46.921
7.04	Valor Adicionado Bruto	858.315	661.279
7.05	Retenções	-55.935	-50.415
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.935	-50.415
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	802.380	610.864
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	118.361	57.454
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	118.361	57.454
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	920.741	668.318
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	920.741	668.318
7.09.01	Pessoal	339.470	284.422
7.09.01.01	Remuneração Direta	251.401	208.531
7.09.01.02	Benefícios	70.088	57.867
7.09.01.03	F.G.T.S.	17.981	18.024
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	231.135	176.518
7.09.02.01	Federais	213.656	161.774
7.09.02.02	Estaduais	18	24
7.09.02.03	Municipais	17.461	14.720
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	79.528	71.978
7.09.03.01	Aluguéis	79.528	71.978
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	270.608	135.400
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	78.196	39.126
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	192.412	96.274

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	18.096.624	15.487.360
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.993.976	1.802.630
1.01.01	Caixa	1.300.899	1.226.395
1.01.02	Aplicações de Liquidez	693.077	576.235
1.02	Ativos Financeiros	14.316.790	11.814.025
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	236.240	116.096
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	318.015	200.661
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	998.662	938.970
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	998.662	938.970
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	12.763.873	10.558.298
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	65.879	78.227
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	23.361	30.762
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	863
1.02.04.04	Operações de Crédito	12.622.422	10.390.766
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	52.211	57.680
1.03	Tributos	756.964	714.964
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	130.702	109.830
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	614.045	584.845
1.03.03	Outros	12.217	20.289
1.04	Outros Ativos	375.011	349.856
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	62.284	55.315
1.04.03	Outros	312.727	294.541
1.05	Investimentos	26.317	25.428
1.05.03	Propriedades para Investimento	3.088	3.097
1.05.04	Outros Investimentos	23.229	22.331
1.06	Imobilizado	517.357	679.720
1.06.01	Imobilizado de Uso	156.160	149.422
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	361.197	530.298
1.07	Intangível	110.209	100.737
1.07.01	Intangíveis	110.209	100.737

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	18.096.624	15.487.360
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	15.035.967	12.509.756
2.02.01	Depósitos	13.321.873	10.841.812
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	23.361	30.762
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	219.327	140.030
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	216.365	137.157
2.02.03.02	Relações Interdependências	2.962	2.873
2.02.04	Outras Captações	1.471.406	1.497.152
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	113.236	120.510
2.02.04.02	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	518.271	752.950
2.02.04.03	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	831.384	621.938
2.02.04.04	Outros Passivos Financeiros	8.515	1.754
2.03	Provisões	258.457	270.495
2.03.01	Provisões para Outros Passivos	258.457	270.495
2.04	Passivos Fiscais	180.213	122.839
2.04.01	Correntes	99.024	117.967
2.04.02	Diferidos	81.189	4.872
2.05	Outros Passivos	1.116.015	1.221.725
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	1.505.972	1.362.545
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	1.463.304	1.316.167
2.07.01.01	Capital Social Realizado	702.372	597.540
2.07.01.02	Reservas de Capital	39.545	39.545
2.07.01.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830
2.07.01.04	Reservas de Lucros	515.792	620.624
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	200.829	43.257
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	4.766	15.201
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	42.668	46.378

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.189.753	3.426.087	909.545	2.584.911
3.01.01	Operações de Crédito	1.076.857	3.223.504	811.692	2.248.386
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	90.299	226.021	88.186	205.236
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21.907	-37.471	-31.439	34.286
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	6	-9	68	-3.440
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	684	2.167	1.433	4.507
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	0	11.875	39.605	95.936
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-577.936	-1.595.327	-456.699	-1.090.690
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-421.045	-1.153.117	-312.493	-788.441
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-601	-1.061	-231	-646
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-19.267	-63.598	-29.666	-65.806
3.02.06	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-137.023	-377.551	-114.309	-235.797
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	611.817	1.830.760	452.846	1.494.221
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-503.226	-1.534.378	-440.728	-1.291.928
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	139.158	377.441	110.610	310.164
3.04.03	Despesas com Pessoal	-140.030	-424.484	-129.320	-363.381
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-214.569	-614.984	-192.438	-555.135
3.04.05	Despesas Tributárias	-49.646	-144.387	-40.245	-120.093
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	23.022	53.515	29.561	77.290
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-261.161	-781.479	-218.896	-640.773
3.04.07.01	Outras Despesas Operacionais	-228.634	-671.104	-201.434	-559.846
3.04.07.02	Reversões / (Despesas) de Provisões	-32.527	-110.375	-17.462	-80.927
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	108.591	296.382	12.118	202.293
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.230	-60.223	16.198	-53.936
3.06.01	Corrente	-34.708	-89.346	-8.696	-2.641
3.06.02	Diferido	19.478	29.123	24.894	-51.295
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	93.361	236.159	28.316	148.357

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	93.361	236.159	28.316	148.357
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	93.361	236.159	28.316	148.357
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	93.057	235.768	28.949	148.775
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	304	391	-633	-418
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	3,562	9,026	1,108	5,696
3.99.01	Lucro Básico por Ação	1,781	4,513	0,554	2,848
3.99.01.01	ON	0,8906	2,2565	0,2771	1,4239
3.99.01.02	PN	0,8906	2,2565	0,2771	1,4239
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	1,781	4,513	0,554	2,848
3.99.02.01	ON	0,8906	2,2565	0,2771	1,4239
3.99.02.02	PN	0,8906	2,2565	0,2771	1,4239

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	93.057	235.768	28.949	148.775
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-266	-10.435	288	4.983
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-266	30	288	2.619
4.02.01.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-358	168	549	3.927
4.02.01.02	Efeito Fiscal	92	-138	-261	-1.308
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	-10.465	0	2.364
4.02.02.01	Ganhos / (Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	0	-10.465	0	2.364
4.04	Resultado Abrangente do Período	92.791	225.333	29.237	153.758
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	92.487	224.942	29.870	154.176
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	304	391	-633	-418

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 30/09/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	97.276	334.679
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	921.652	608.738
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	296.382	202.293
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	625.270	406.445
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-824.376	-274.059
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-2.703.270	-1.685.328
6.01.02.02	Ativos Fiscais Correntes	-12.800	-64.877
6.01.02.03	Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	-6.969	-20.655
6.01.02.04	Ativos Fiscais Diferidos	-77	-2.954
6.01.02.05	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-100.699	-61.820
6.01.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-117.354	0
6.01.02.07	Outros Ativos	58.199	-73.839
6.01.02.08	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.526.211	1.800.455
6.01.02.09	Passivos Fiscais Correntes	-66.735	46.598
6.01.02.10	Provisões	-12.038	-12.632
6.01.02.11	Passivos Fiscais Diferidos	76.179	3.860
6.01.02.12	Outros Passivos	-423.469	-174.106
6.01.02.13	Impostos Pagos	-41.554	-28.761
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.226	309.720
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-15.264	-53.692
6.02.02	Aquisição de Ativo Tangível	-37.045	-14.203
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-38.119	-32.035
6.02.04	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	56.439	382.970
6.02.05	Alienação de Ativo Tangível	15.138	17.259
6.02.06	Alienação de Ativo Intangível	6.625	9.421
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	106.267	91.136
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	191.044	118.700
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-80.676	-29.851
6.03.03	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.704
6.03.04	Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	-4.101	583
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	29	13
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	191.346	735.548
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.802.630	1.212.577
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.993.976	1.948.125

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	597.540	39.545	620.624	0	43.257	15.201	1.316.167	46.378	1.362.545
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	39.545	620.624	0	43.257	15.201	1.316.167	46.378	1.362.545
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.832	0	-104.832	0	-78.196	0	-78.196	0	-78.196
5.04.01	Aumentos de Capital	104.832	0	-104.832	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-78.196	0	-78.196	0	-78.196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	235.768	-10.435	225.333	391	225.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	235.768	0	235.768	391	236.159
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-10.435	-10.435	0	-10.435
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	-4.101	-4.101
5.07	Saldos Finais	702.372	39.545	515.792	0	200.829	4.766	1.463.304	42.668	1.505.972

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	597.540	37.761	478.082	0	43.435	11.000	1.167.818	47.419	1.215.237
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	37.761	478.082	0	43.435	11.000	1.167.818	47.419	1.215.237
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.784	-80	0	-39.126	0	-37.422	0	-37.422
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.784	-80	0	0	0	1.704	0	1.704
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-39.126	0	-39.126	0	-39.126
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	148.775	4.983	153.758	-418	153.340
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	148.775	0	148.775	-418	148.357
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	4.983	4.983	0	4.983
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-480	0	-480	583	103
5.07	Saldos Finais	597.540	39.545	478.002	0	152.604	15.983	1.283.674	47.584	1.331.258

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	2.701.107	2.101.710
7.01.01	Intermediação Financeira	3.426.087	2.584.911
7.01.02	Prestação de Serviços	377.441	310.164
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-377.551	-235.797
7.01.04	Outras	-724.870	-557.568
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.217.776	-854.893
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-490.978	-473.180
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-37.292	-36.669
7.03.02	Serviços de Terceiros	-203.279	-194.673
7.03.04	Outros	-250.407	-241.838
7.03.04.01	Comunicações	-8.230	-7.754
7.03.04.02	Processamento de Dados	-112.422	-80.980
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-26.950	-32.941
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-21.236	-8.792
7.03.04.05	Despesas de Transporte	-33.662	-29.843
7.03.04.06	Outros	-47.907	-81.528
7.04	Valor Adicionado Bruto	992.353	773.637
7.05	Retenções	-124.006	-81.955
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124.006	-81.955
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	868.347	691.682
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	868.347	691.682
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	868.347	691.682
7.09.01	Pessoal	366.069	310.669
7.09.01.01	Remuneração Direta	273.948	231.629
7.09.01.02	Benefícios	73.326	60.491
7.09.01.03	F.G.T.S.	18.795	18.549
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	266.119	232.656
7.09.02.01	Federais	243.290	214.597
7.09.02.02	Estaduais	26	35
7.09.02.03	Municipais	22.803	18.024
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	236.159	148.357
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	78.196	39.126
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	157.572	109.649
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	391	-418

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA

A conjuntura global continua caracterizada por pressões inflacionárias, política monetária restritiva e conflitos geopolíticos. Nesse contexto, projeções recentes indicam desaceleração da economia mundial, com perspectivas de crescimento anual da ordem de 3,0%, ante expansão de 3,5% em 2022.

No Brasil, o desempenho da economia tem sido crescente e superior às estimativas do início do ano, ensejando consecutivas revisões das projeções. Neste sentido, as projeções mais recentes são de crescimento do PIB da ordem de 3,0%, superior aos 2,9% alcançados em 2022.

Esse desempenho favorável tem sido fomentado pelo destacado crescimento do comércio varejista e de serviços. O agronegócio também contribuiu para maior dinamismo da atividade econômica, especialmente no primeiro semestre. Por outro lado, a produção industrial continua apresentando performance moderada.

Quanto ao comportamento dos preços na economia, constata-se que o IPCA registrou variação de 3,50% no acumulado dos nove primeiros meses do ano e de 5,19% nos últimos doze meses. Vale destacar que após atingir variação de 10,96% em 2021, a inflação medida pelo IPCA vem registrando trajetória de queda, diante da vigente política monetária restritiva.

Neste contexto, a taxa Selic, que atingiu 13,75% em agosto de 2022, em cenário de política monetária restritiva para debelar pressões inflacionárias vigentes à época, iniciou gradual trajetória de queda em agosto de 2023, posicionando-se nos atuais 12,75% ao ano, com tendência de queda para se ajustar ao atual patamar de inflação.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 3,0% nos primeiros oito meses do ano e 8,9% nos últimos doze meses findos em agosto. As provisões para risco de crédito elevaram-se de 6,2% em dezembro/2022 para 6,4% em setembro. No Sistema Financeiro Nacional, projeções oficiais recentes apontam para crescimento nominal do saldo de crédito da ordem de 7,3%, ante expansão de 14,0% em 2022.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Aos 80 anos de atuação no concorrido mercado financeiro, o Mercantil vem superando os grandes desafios decorrentes do atual cenário econômico, do ambiente regulatório e de negócios, e persistindo em sua trajetória de crescimento e de grandes entregas, com resultados sustentáveis.

Destacam-se neste cenário os avanços alcançados na utilização de tecnologia para alavancar a prospecção de produtos e serviços de qualidade, resultando em vigorosa ampliação da carteira de crédito e na receita de prestação de serviços. O lucro líquido acumulado até setembro alcançou expressivo crescimento de 99,9%, posicionando-se em R\$ 270,6 milhões. Outros detalhamentos sobre a performance alcançada pelo Mercantil estão disponíveis nos comentários a seguir.

Comentário do Desempenho

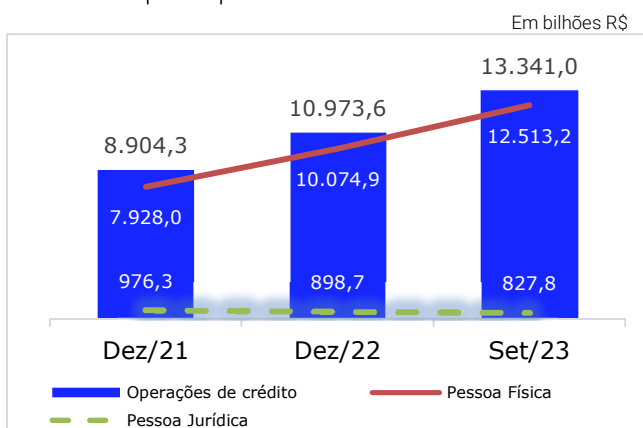
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

• Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 17,7 bilhões, crescimento de 19,1% na comparação com dezembro de 2022 e de 23,4% nos últimos doze meses. As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram o montante de R\$ 1,8 bilhão. Em 30 de setembro de 2023 não há títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, nos termos da Circular Bacen 3068/2021.

• Carteira de Crédito

As operações de crédito alcançaram R\$ 13,3 bilhões, apresentando relevante crescimento de 21,6% comparativamente a dezembro de 2022; e de 28,8% nos últimos doze meses, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas, há crescente concentração no segmento de pessoas físicas, com expansão e destacada qualidade de R\$ 2,4 bilhões (24,2%) em 9 meses; R\$ 3,0 bilhões (32,2%) em 12 meses. As duas linhas de crédito que mais cresceram no período foram o crédito com garantia em FGTS, que alcançou R\$ 2,9 bilhões em setembro de 2023, crescimento da ordem de 89,8% no até setembro e de 122,5% em 12 meses; e o crédito consignado INSS, que alcançou R\$ 6,3 bilhões em setembro de 2023, crescimento da ordem de 15,8% até setembro e de 22,3% em 12 meses. Todo esse crescimento foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios.



As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 94,5% do total da carteira de crédito, ante 93,6% de dezembro de 2022 e 93,2% em setembro de 2022, denotando a qualidade da carteira de crédito. A Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito posicionou-se em 3,5% (4,2% em

dezembro de 2022 e 4,5% em setembro de 2022) sobre o total da carteira de crédito. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 8.

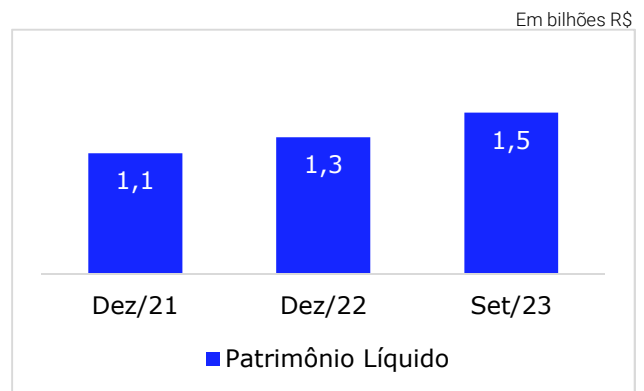
• Captação de Recursos

Os recursos existentes foram captados no mercado interno, perfazendo o montante de R\$ 14,8 bilhões, com crescimento de 19,7% até setembro e 24,3% e nos últimos doze meses. Os depósitos a prazo perfazem R\$ 12,0 bilhões, crescimento de 21,0% até setembro e 27,4% nos últimos doze meses.

As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R\$ 905,5 milhões. Desse total, R\$ 831,4 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 458,8 milhões estão sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 61,9 milhões são instrumentos de dívida perpétua, elegíveis a capital complementar (Nível I).

• Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido do Banco Múltiplo alcançou R\$ 1,5 bilhão, expressivo crescimento de 14,3% no período de nove meses; nos últimos doze meses o crescimento é de 18,5%.



Os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio, pagos e/ou provisionados, totalizam R\$ 78,2 milhões, equivalentes a R\$ 66,5 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 19.3.

As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 3,5 bilhões (crescimento de 31,3%). As Receitas de Operações de Crédito

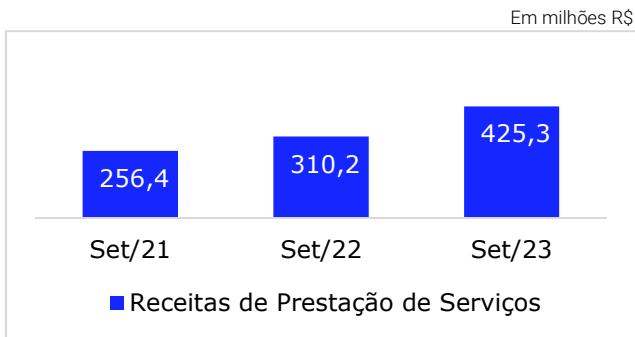
Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

alcançaram expansão de 36,5% sobre igual período de 2022 e representam 94,2% das Receitas da Intermediação Financeiras, ante 87,4% em setembro de 2022. As receitas com Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros somam R\$ 11,9 milhões, ante R\$ 95,9 milhões em igual período de 2022.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, deduzidas as Despesas com Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito, posicionou-se em R\$ 1,9 bilhão, evolução de 21,0%.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 425,3 milhões (R\$ 310,2 milhões em setembro de 2022), crescimento de 37,1%.

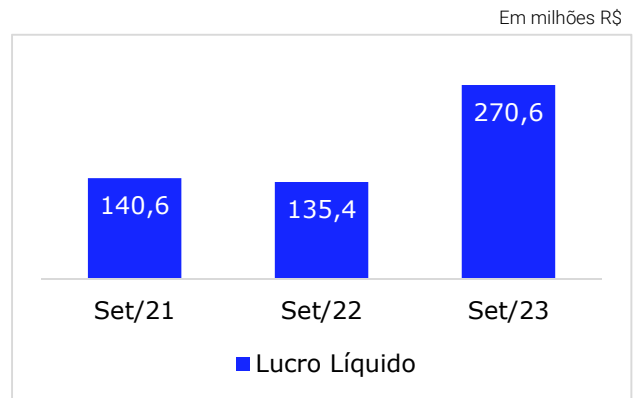


As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 424,5 milhões (R\$ 363,4 milhões em setembro de 2022), evolução de 16,8% nos períodos sob

comparação. Os dois itens de maior relevância, proventos de funcionários e encargos sociais, somaram R\$ 270,3 milhões, crescimento de 8,7%. As Despesas Administrativas somaram R\$ 677,5 milhões (R\$ 656,6 milhões em setembro de 2022), crescimento de 3,2%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 20.3.

O Resultado Operacional alcançou R\$ 360,8 milhões, expressiva evolução de 107,6%.

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 270,6 milhões, crescimento de expressivos 99,9%. Nos primeiros nove meses do ano, o retorno é de 19,8% sobre o Patrimônio Líquido médio de R\$ 1.364,0 milhões, equivalente a 27,3% anualizado, não obstante a relevante atipicidade do período.



• TALENTOS E CULTURA

>> Treinamentos e Clima Organizacional

Foram registradas 442.493 participações em treinamentos até o 3º trimestre/2023, sendo 442.455 participações pela Academia Mercantil e 23 participações nos treinamentos presenciais/online internos, totalizando 255.785,74 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 18,0 horas de treinamento por funcionário.

Nos treinamentos, vale citar Autorregulação Bancária SARBs, Ciclo de Desenvolvimento de Pessoas, Trilha LGPD e Formação de Gerentes de Agência, Multiplicadores do Conhecimento, Trilha Reciclagem – Conduta, Multicrédito e Combinados. Destacamos também o Programa Lidere, iniciado em agosto de 2023, com foco na formação da primeira liderança e ações de desenvolvimento para líderes com temas: Estágios da Liderança e os 5 Desafios da Liderança.

No Mercantil, os colaboradores dispõem de clima organizacional favorável, para que todos trabalhem com elevada motivação e cultivem o sentimento de pertencimento, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis.

Nesse contexto, mais uma vez o Banco Mercantil está entre as melhores empresas para se trabalhar pelo 9º ano consecutivo, segundo ranking regional de Minas Gerais do Instituto Great Place To Work (GPTW). Em setembro recebemos mais um reconhecimento, dentre as 212 organizações inscritas no ranking do segmento financeiro, o Mercantil ficou em 6º lugar. Os pontos de melhorias serão colocados em prática através de planos de ações conduzidos pelas lideranças com apoio da Gerência de Talentos e Cultura.

LIMITES OPERACIONAIS

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 16,4%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 23.a.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PADRÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (IFRS)

O Banco, em cumprimento a determinações da Resolução CMN 4.818/2020, está divulgando também as suas demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil IFRS, referentes ao trimestre findo em 30/09/2023. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Nota Explicativa nº 24.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 80/2022, o Banco Mercantil e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, realizaram no período exclusivamente serviços de auditoria externa.

Belo Horizonte, outubro de 2023.

Administração

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras consolidadas no padrão internacional de contabilidade do Banco Mercantil do Brasil S.A.

CONJUNTURA ECONÔMICA

A conjuntura global continua caracterizada por pressões inflacionárias, política monetária restritiva e conflitos geopolíticos. Nesse contexto, projeções recentes indicam desaceleração da economia mundial, com perspectivas de crescimento anual da ordem de 3,0%, ante expansão de 3,5% em 2022.

No Brasil, o desempenho da economia tem sido crescente e superior às estimativas do início do ano, ensejando consecutivas revisões das projeções. Neste sentido, as projeções mais recentes são de crescimento do PIB da ordem de 3,0%, superior aos 2,9% alcançados em 2022.

Esse desempenho favorável tem sido fomentado pelo destacado crescimento do comércio varejista e de serviços. O agronegócio também contribuiu para maior dinamismo da atividade econômica, especialmente no primeiro semestre. Por outro lado, a produção industrial continua apresentando performance moderada.

Quanto ao comportamento dos preços na economia, constata-se que o IPCA registrou variação de 3,50% no acumulado dos nove primeiros meses do ano e de 5,19% nos últimos doze meses. Vale destacar que após atingir variação de 10,96% em 2021, a inflação medida pelo IPCA vem registrando trajetória de queda, diante da vigente política monetária restritiva.

Neste contexto, a taxa Selic, que atingiu 13,75% em agosto de 2022, em cenário de política monetária restritiva para debelar pressões inflacionárias vigentes à época, iniciou gradual trajetória de queda em agosto de 2023, posicionando-se nos atuais 12,75% ao ano, com tendência de queda para se ajustar ao atual patamar de inflação.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 3,0% nos primeiros oito meses do ano e 8,9% nos últimos doze meses findos em agosto. As provisões para risco de crédito elevaram-se de 6,2% em dezembro/2022 para 6,4% em setembro. No Sistema Financeiro Nacional, projeções oficiais recentes apontam para crescimento nominal do saldo de crédito da ordem de 7,3%, ante expansão de 14,0% em 2022.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Aos 80 anos de atuação no concorrido mercado financeiro, o Mercantil vem superando os grandes desafios decorrentes do atual cenário econômico, do ambiente regulatório e de negócios, e persistindo em sua trajetória de crescimento e de grandes entregas, com resultados sustentáveis.

Destacam-se neste cenário os avanços alcançados na utilização de tecnologia para alavancar a prospecção de produtos e serviços de qualidade, resultando em vigorosa ampliação da carteira de crédito e na receita de prestação de serviços. O lucro líquido acumulado até setembro alcançou expressivo crescimento de 58,5%, posicionando-se em R\$ 235,8 milhões. Outros detalhamentos sobre a performance alcançada pelo Mercantil estão disponíveis nos comentários a seguir.

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

• Informações Patrimoniais e Resultados

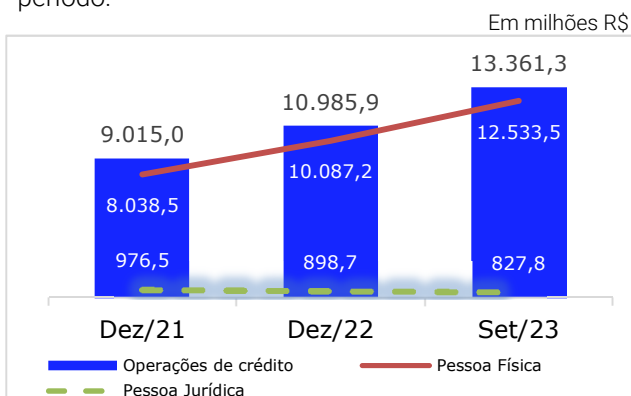
>> Ativos

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 18,1 bilhões (R\$ 15,5 bilhões em dezembro de 2022). Os ativos de maior relevância estão representados por Disponibilidades (R\$ 1,3 bilhão), Instrumentos Financeiros (R\$ 15,0 bilhões), Ativos Fiscais Correntes e Diferidos (R\$ 757,0 milhões), Imobilizado de Uso e Bens de Direito de Uso (R\$ 517,4 milhões), Ativos Intangíveis (R\$ 110,2 milhões), dentre outros.

O Caixa e Equivalentes de Caixa somam R\$ 2,0 bilhões (11,0% do ativo total) e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Estão compostos por Disponibilidades de R\$ 1,3 bilhão e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no montante de R\$ 693,1 milhões.

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes somam R\$ 998,7 milhões e são compostos, basicamente, por Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 787,8 milhões), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 110,9 milhões), Cotas de Fundo Imobiliário (R\$ 34,0 milhões), Certificados de Recebíveis Imobiliários (R\$ 25,6 milhões), dentre outros. Os Ativos financeiros ao Valor Justo Por Meio do Resultado somam R\$ 318,0 milhões e são compostos por operações de crédito.

No Ativo ao Custo Amortizado, destaca-se as operações de crédito e outros créditos que alcançaram R\$ 13,4 bilhões, apresentando relevante crescimento de 21,6% comparativamente a dezembro de 2022, apesar do cenário adverso no período.



Em consonância com as diretrizes estratégicas, há crescente concentração no segmento de pessoas físicas, com expansão de R\$ 2,4 bilhões até setembro, equivalentes a crescimento de 24,2%. A provisão para risco de operações de crédito

posicionou-se em 4,0%. Todo esse crescimento foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios. Maiores detalhes estão disponíveis na nota explicativa nº 5.4.

>> Passivos

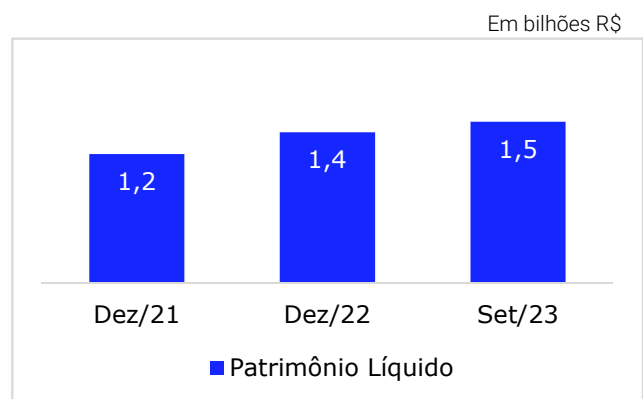
Captação de Recursos

Os Passivos Financeiros são registrados ao custo amortizado e estão representados por captações no mercado interno no montante de R\$ 15,0 bilhões, dos quais R\$ 12,0 bilhões são provenientes de depósitos a prazo. Maiores detalhes estão disponíveis na nota explicativa nº 12.

As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R\$ 905,5 milhões. Desse total, R\$ 831,4 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 458,8 milhões estão sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 61,9 milhões são instrumentos de dívida perpétua, elegíveis a capital complementar (Nível I).

>> Patrimônio Líquido, Resultado e Dividendos

O Patrimônio Líquido posicionou-se em R\$ 1.506,0 milhões, ante R\$ 1.362,5 milhões de dezembro de 2022, expressivo crescimento de 10,5% até setembro.



>> Resultados

As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 3,4 bilhões, crescimento de 32,5%. Estão representadas, notadamente, por Receitas de Operações de Crédito (R\$ 3,2 bilhões), que representa 94,1% das Receitas da Intermediação Financeira. No período, as receitas de operações de Venda ou de Transferência de Ativos financeiros (cessão de crédito) somam

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

R\$ 11,9 milhões, ante R\$ 95,9 milhões de igual período de 2022 (queda de 87,6%).

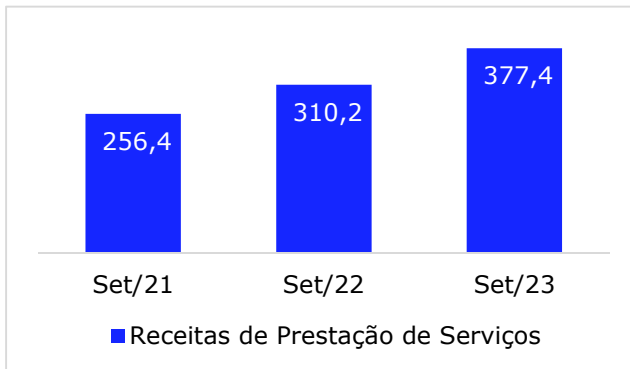
As Despesas da Intermediação Financeira somam R\$ 1,2 bilhão, evolução de 42,4%. As Despesas com Operações de Captação no Mercado posicionaram-se em R\$ 1,1 bilhão (evolução de 46,2%). As Despesas de operações de vendas ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 63,6 milhões (queda de 3,3%).

O Resultado da Intermediação Financeira (líquido das Despesa de Provisão para Perdas Esperadas), posicionou-se em R\$ 1,8 bilhão (evolução de 22,5%).

Nas Provisões, merece destaque a Provisão para Perdas Esperadas - *Impairment* dos ativos financeiros - com Operações de Crédito, registrada na rubrica Despesas de Provisão Para Perdas Esperadas no montante de R\$ 377,5 milhões (R\$ 235,8 milhões de igual período de 2022).

As Receitas de Prestação de Serviços somam R\$ 377,4 milhões (R\$ 310,2 milhões em setembro de 2022), crescimento de 21,7%.

Em milhões R\$



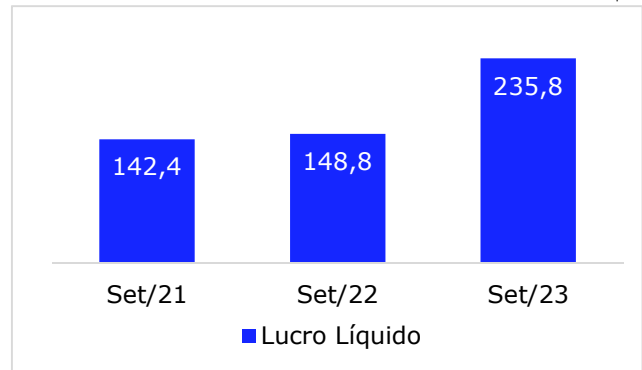
As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 424,5 milhões (R\$ 363,4 milhões de setembro de 2022), evolução nominal de 16,8% nos períodos sob comparação. Os dois itens de maior relevância, proventos de funcionários e encargos sociais, somaram R\$ 270,3 milhões (R\$ 248,3 milhões de setembro de 2022), aumento de 8,9%.

As Despesas Administrativas somaram R\$ 615,0 milhões (R\$ 555,1 milhões em setembro de 2022), evolução de 10,8%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa 16.3.

>> Lucro Líquido

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 235,8 milhões, crescimento de 58,5% em relação aos nove primeiros meses de 2022.

Em milhões R\$



>> Dividendos

Os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio, pagos e/ou provisionados totalizam R\$ 78,2 milhões, equivalentes a R\$ 66,5 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 15.3.

• TALENTOS E CULTURA

>> Treinamentos e Clima Organizacional

Foram registradas 442.493 participações em treinamentos até o 3º trimestre/2023, sendo 442.455 participações pela Academia Mercantil e 23 participações nos treinamentos presenciais/online internos, totalizando 255.785,74 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 18,0 horas de treinamento por funcionário.

Nos treinamentos, vale citar Autorregulação Bancária SARBs, Ciclo de Desenvolvimento de Pessoas, Trilha LGPD e Formação de Gerentes de Agência, Multiplicadores do Conhecimento, Trilha Reciclagem – Conduta, Multicrédito e Combinados. Destacamos também o Programa Lidere, iniciado em agosto de 2023, com foco na formação da primeira liderança e ações de desenvolvimento para líderes com temas: Estágios da Liderança e os 5 Desafios da Liderança.

No Mercantil, os colaboradores dispõem de clima organizacional favorável, para que todos trabalhem com elevada motivação e cultivem o sentimento de pertencimento, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis.

Nesse contexto, mais uma vez o Banco Mercantil está entre as melhores empresas para se trabalhar pelo 9º ano consecutivo, segundo ranking regional de Minas Gerais do Instituto *Great Place To Work* (GPTW). Em setembro recebemos mais um reconhecimento, dentre as 212 organizações inscritas no ranking do segmento financeiro, ficamos em 6º lugar. Os pontos de melhorias serão colocados em prática através de planos de ações conduzidos pelas lideranças com apoio da Gerência de Talentos e Cultura.

LIMITES OPERACIONAIS

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 16,4%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 19.a.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância ao que dispõe a Resolução CVM nº 80/2022, o Banco Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, realizaram no período exclusivamente serviços de auditoria externa.

Belo Horizonte, outubro de 2023.

Administração

Notas Explicativas

Apresentamos as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As informações preenchidas nos quadros individuais, estão em conformidade com o sistema padronizado da CVM, cuja apresentação das contas é diferente ao modelo adotado pelo Banco Central do Brasil.

Adicionalmente a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e são parte integrante desta demonstração.

Notas Explicativas



BANCO
MERCANTIL



Informações Financeiras
Individuais e Consolidadas



Setembro de 2023





Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em R\$ Mil

A T I V O	Nota	Banco		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
DISPONIBILIDADES	4	1.300.883	1.226.392	1.300.899	1.226.395
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		14.559.553	11.865.921	14.992.699	12.311.098
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	792.330	739.818	782.317	685.224
Títulos e Valores Mobiliários	6	784.126	751.654	998.662	939.833
Carteira Própria		579.651	464.300	781.964	637.317
Vinculados a Compromissos de Recompra		2.845	-	-	-
Vinculados ao Banco Central		123.496	26.581	123.496	26.581
Vinculados à Prestação de Garantias		78.134	260.773	93.202	275.935
Relações Interfinanceiras		246.922	116.144	246.922	116.144
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		10.682	48	10.682	48
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central		236.240	116.096	236.240	116.096
Operações de Crédito e Outros Créditos	8	12.696.592	10.209.263	12.923.269	10.512.269
Operações de Crédito		12.959.888	10.475.224	13.200.422	10.787.741
Outros Créditos		194.512	190.918	193.991	190.385
(Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	8.3	(457.808)	(456.879)	(471.144)	(465.857)
Outros Ativos Financeiros	9	39.583	49.042	41.529	57.628
ATIVOS FISCAIS	10	680.981	645.359	725.415	685.490
Correntes	10.1	124.601	115.185	142.919	130.119
Diferidos	10.2	556.380	530.174	582.496	555.371
OUTROS VALORES E BENS	11	157.079	120.556	159.368	122.847
Material em Estoque		3.075	4.863	3.075	4.863
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	11.1	82.470	73.855	82.470	73.855
(Provisão para Desvalorizações)	11.1	(20.186)	(18.540)	(20.186)	(18.540)
Despesas Antecipadas	11.2	91.720	60.378	94.009	62.669
OUTROS ATIVOS	12	183.899	301.948	215.643	227.011
INVESTIMENTOS	13	679.883	559.704	23.229	22.331
Participações em Controladas - No País		663.275	543.994	-	-
Outros Investimentos		16.608	15.710	23.229	22.331
IMOBILIZADO	14	146.291	138.178	159.248	152.519
Imóveis para Renda		-	-	3.315	3.315
(Depreciação Acumulada)		-	-	(227)	(218)
Imobilizado de Uso		364.099	342.122	378.158	356.252
(Depreciação Acumulada)		(217.808)	(203.944)	(221.998)	(206.830)
INTANGÍVEL	15	110.209	100.737	110.209	100.737
Ativos Intangíveis		266.048	234.555	266.048	234.555
(Amortização Acumulada)		(155.839)	(133.818)	(155.839)	(133.818)
TOTAL DO ATIVO		17.818.778	14.958.795	17.686.710	14.848.428



Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em R\$ Mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Banco		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		15.273.698	12.727.223	15.035.967	12.511.627
Depósitos	16.1	13.502.381	11.043.347	13.321.873	10.841.812
Depósitos à Vista		595.797	551.671	582.982	542.847
Depósitos de Poupança		165.378	196.467	165.378	196.467
Depósitos Interfinanceiros		535.692	148.436	535.691	148.436
Depósitos a Prazo		12.205.514	10.146.773	12.036.557	9.946.592
Outros Depósitos		-	-	1.265	7.470
Captações no Mercado Aberto		83.737	56.679	23.361	30.762
Carteira Própria		2.844	-	-	-
Carteira de Terceiros		80.893	56.679	23.361	30.762
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16.2	110.669	109.111	113.236	120.510
Relações Interfinanceiras		216.365	137.157	216.365	137.157
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		89.880	75.061	89.880	75.061
Obrigações Vinculadas		123.306	26.512	123.306	26.512
Correspondentes		3.179	35.584	3.179	35.584
Relações Interdependências		2.962	2.873	2.962	2.873
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.962	2.873	2.962	2.873
Transferências Internas de Recursos		-	-	-	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	8.4	518.271	752.950	518.271	752.950
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	16.3	831.384	621.938	831.384	621.938
Outros Passivos Financeiros		7.929	3.168	8.515	3.625
PROVISÕES		226.021	236.883	258.457	270.495
Provisão para Outros Passivos	17	226.021	236.883	258.457	270.495
PASSIVOS FISCAIS		120.144	44.529	139.572	55.339
Correntes		43.056	43.882	58.383	50.467
Diferidos		77.088	647	81.189	4.872
OUTROS PASSIVOS	18	743.928	677.150	754.818	691.426
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	1.454.987	1.273.010	1.497.896	1.319.541
Capital Social	19.1	702.372	597.540	702.372	597.540
(Ações em Tesouraria)	19.1	(3.830)	(3.830)	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	19.2	43.375	43.375	43.375	43.375
Reservas de Reavaliação		95	100	95	100
Reservas de Lucros	19.2	515.792	620.624	515.792	620.624
Outros Resultados Abrangentes		4.766	15.201	4.766	15.201
Lucros Acumulados		192.417	-	192.417	-
Participação dos Não Controladores		-	-	42.909	46.531
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.818.778	14.958.795	17.686.710	14.848.428

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022
Em R\$ Mil

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.462.883	2.620.780	3.519.026	2.679.644
Operações de Crédito	8.2	3.276.856	2.292.000	3.316.443	2.343.119
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.c	209.465	197.530	226.021	205.236
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.c	(37.471)	34.286	(37.471)	34.286
Resultado de Operações de Câmbio		(9)	(3.440)	(9)	(3.440)
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.167	4.468	2.167	4.507
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	8.4	11.875	95.936	11.875	95.936
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.235.509)	(867.268)	(1.217.776)	(854.893)
Operações de Captação no Mercado	16.4	(1.171.091)	(800.866)	(1.153.117)	(788.441)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.061)	(646)	(1.061)	(646)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(63.357)	(65.756)	(63.598)	(65.806)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.227.374	1.753.512	2.301.250	1.824.751
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	8.3	(363.380)	(226.936)	(373.099)	(231.807)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.863.994	1.526.576	1.928.151	1.592.944
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.542.996)	(1.376.612)	(1.567.343)	(1.419.146)
Receitas de Prestação de Serviços	20.1	260.830	215.538	425.264	310.164
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas		54.176	54.158	218.610	148.560
Rendas de Tarifas Bancárias		206.654	161.380	206.654	161.604
Resultado de Participações em Controladas	13.a	118.361	57.454	-	-
Despesas de Pessoal	20.2	(392.866)	(331.883)	(424.484)	(363.381)
Outras Despesas Administrativas	20.3	(668.552)	(643.280)	(677.504)	(656.565)
Despesas Tributárias	20.4	(124.003)	(104.518)	(144.387)	(120.093)
Outras Receitas Operacionais	20.5	46.408	65.378	49.501	70.013
Outras Despesas Operacionais	20.6	(678.934)	(559.732)	(685.358)	(578.357)
Reversões / (Despesas) de Provisões	20.7	(104.240)	(75.569)	(110.375)	(80.927)
RESULTADO OPERACIONAL		320.998	149.964	360.808	173.798
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(71)	3.896	(563)	4.216
Receitas		4.334	6.840	4.014	7.276
Despesas		(4.405)	(2.944)	(4.577)	(3.060)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		320.927	153.860	360.245	178.014
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.3	(50.319)	(18.460)	(89.158)	(42.987)
Provisão para Imposto de Renda		(42.391)	23.211	(70.919)	1.326
Provisão para Contribuição Social		(33.912)	14.415	(45.288)	5.782
Ativo Fiscal Diferido	10.2.a	25.984	(56.086)	27.049	(50.095)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	(479)	373
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		270.608	135.400	270.608	135.400
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)					
Ações ordinárias		2,5900	1,2959		
Ações preferenciais		2,5900	1,2959		
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)					
Ações ordinárias		168.751	84.436		
Ações preferenciais		101.857	50.964		
Número de Ações em Circulação - básico e diluído					
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744		
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022

Em R\$ Mil

	Banco		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	270.608	135.400	270.608	135.400
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(10.435)	4.983	(10.435)	4.983
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	30	2.619	30	2.619
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	307	2.908	168	3.927
Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas (MEP)	(139)	1.019	-	-
Efeito Fiscal	(138)	(1.308)	(138)	(1.308)
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	(10.465)	2.364	(10.465)	2.364
Ajustes de Avaliação Atuarial	(10.465)	2.364	(10.465)	2.364
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	260.173	140.383	260.173	140.383
Lucro Atribuível ao Controlador	260.173	140.383	259.694	140.756
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	-	-	479	(373)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022

Em R\$ Mil

	CAPITAL 3T23		RESERVAS DE		RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	CAPITAL	REAValiação CONTROLADAS	LEGAL	ESTATUTÁRIAS						
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	-	43.375	100	97.716	522.908	15.201	-	(3.830)	1.273.010	46.531	1.319.541
Aumento de Capital - AGE 19/04/2023	104.832	-	-	-	-	(104.832)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(10.435)	-	-	(10.435)	-	(10.435)
Realização de Reserva	-	-	-	(5)	-	-	-	5	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	270.608	-	270.608	479	271.087
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.101)	(4.101)
Destinações:												
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(78.196)	-	(78.196)	-	(78.196)
SALDOS EM 30/09/2023	702.372	-	43.375	95	97.716	418.076	4.766	192.417	(3.830)	1.454.987	42.909	1.497.896
MUTAÇÕES DO PERÍODO	104.832	-	-	(5)	-	(104.832)	(10.435)	192.417	-	181.977	(3.622)	178.355
SALDOS EM 31/12/2021	492.708	104.832	43.375	108	87.688	390.394	11.000	-	(5.614)	1.124.491	46.977	1.171.468
Aumento de Capital - RCA 09/12/2021	104.832	(104.832)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria Vendidas	-	-	-	-	-	(80)	-	-	1.784	1.704	-	1.704
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	4.983	-	-	4.983	-	4.983
Realização de Reserva	-	-	-	(6)	-	-	-	6	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	135.400	-	135.400	(373)	135.027
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104	104
Destinações:												
Juros sobre o Capital Próprio Deliberado	-	-	-	-	-	-	-	(23.491)	-	(23.491)	-	(23.491)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(15.635)	-	(15.635)	-	(15.635)
SALDOS EM 30/09/2022	597.540	-	43.375	102	87.688	390.314	15.983	96.280	(3.830)	1.227.452	46.708	1.274.160
MUTAÇÕES DO PERÍODO	104.832	(104.832)	-	(6)	-	(80)	4.983	96.280	1.784	102.961	(269)	102.692

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022

Em R\$ Mil

	Banco		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	320.927	153.860	360.245	178.014
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	407.029	261.499	541.789	328.417
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(29)	(13)	(29)	(13)
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	112.507	83.820	118.730	89.676
Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	(126)	(530)	(126)	(530)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	363.380	226.936	373.099	231.807
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	3.847	1.388	3.847	1.388
Depreciações e Amortizações	55.935	50.415	57.248	51.793
Atualizações Monetárias Ativas	(10.171)	(40.784)	(11.506)	(43.057)
Resultado de Participações em Controladas	(118.361)	(57.454)	-	-
Perda de Ativo Intangível	463	-	463	-
Perda / (Ganho) na Alienação de Bens e Investimentos	702	(2.358)	702	(2.358)
Perda / (Ganho) de Capital em Controlada	(1.118)	79	(1.118)	84
Resultado de Participação dos Não Controladores	-	-	479	(373)
Lucro Líquido Ajustado	727.956	415.359	902.034	506.431
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	32.715	85.066	19.749	41.658
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(73.477)	(64.116)	(99.988)	(61.971)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	(51.570)	(14.748)	(51.570)	(14.748)
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	89	(11.944)	89	(11.944)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(2.858.739)	(1.744.529)	(2.792.118)	(1.733.686)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(11.852)	(26.799)	(7.267)	(19.907)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(29.554)	2.362	(29.552)	2.892
Aumento (Redução) em Depósitos	2.459.034	1.142.405	2.480.061	1.101.626
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	27.058	(58.863)	(7.401)	(46.845)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.558	43.660	(7.274)	34.253
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(233.901)	590.019	(248.564)	581.603
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações	(10.683)	357.872	158.199	379.362
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(16.342)	(2.587)	(41.554)	(28.761)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	(27.025)	355.285	116.645	350.601
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	56.439	382.970	56.439	382.970
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	800	12.872	800	12.872
Alienação de Imobilizado de Uso	447	90	520	114
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(15.264)	(53.962)	(15.264)	(53.962)
Integralização de Capital em Controlada	-	(15.000)	-	-
Aquisição de Investimentos	(3.451)	(1.443)	(2.957)	(1.443)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(37.115)	(13.327)	(37.115)	(14.135)
Aplicações no Intangível	(38.119)	(32.035)	(38.119)	(32.035)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	109.181	20.188	-	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	72.918	300.353	(35.696)	294.381
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	191.044	118.700	191.044	118.700
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(77.248)	(28.494)	(80.676)	(29.851)
Ações em Tesouraria Vendidas	-	1.704	-	1.704
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	113.796	91.910	110.368	90.553
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	159.689	747.548	191.317	735.535
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.776.710	1.186.832	1.802.630	1.212.577
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	29	13	29	13
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.936.428	1.934.393	1.993.976	1.948.125
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	159.689	747.548	191.317	735.535

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022

Em R\$ Mil

	Banco		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
1 - RECEITAS	2.626.913	2.049.434	2.827.490	2.178.861
Intermediação Financeira	3.462.883	2.620.780	3.519.026	2.679.644
Prestação de Serviços	260.830	215.538	425.264	310.164
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(363.380)	(226.936)	(373.099)	(231.807)
Outras	(733.420)	(559.948)	(743.701)	(579.140)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.235.509)	(867.268)	(1.217.776)	(854.893)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(533.089)	(520.887)	(538.170)	(530.309)
Materiais, Energia e Outros	(35.648)	(35.367)	(37.292)	(36.669)
Serviços de Terceiros	(246.727)	(276.668)	(250.471)	(281.964)
Outros	(250.714)	(208.852)	(250.407)	(211.676)
Comunicações	(7.977)	(7.447)	(8.230)	(7.754)
Processamento de Dados	(115.922)	(83.387)	(112.422)	(80.980)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(26.706)	(31.952)	(26.950)	(32.941)
Serviços do Sistema Financeiro	(21.350)	(9.348)	(21.236)	(8.792)
Transportes	(33.578)	(29.797)	(33.662)	(29.843)
Outros	(45.181)	(46.921)	(47.907)	(51.366)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	858.315	661.279	1.071.544	793.659
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(55.935)	(50.415)	(57.248)	(51.793)
Depreciações e Amortizações	(55.935)	(50.415)	(57.248)	(51.793)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	802.380	610.864	1.014.296	741.866
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	118.361	57.454	-	-
Resultado de Participações em Controladas	118.361	57.454	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	920.741	668.318	1.014.296	741.866
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	920.741	668.318	1.014.296	741.866
Pessoal	339.470	284.422	366.069	310.669
Remuneração Direta	251.401	208.531	273.948	231.629
Benefícios	70.088	57.867	73.326	60.491
FGTS	17.981	18.024	18.795	18.549
Impostos, Taxas e Contribuições	231.135	176.518	295.054	221.707
Federais	213.656	161.774	272.225	203.648
Estaduais	18	24	26	35
Municipais	17.461	14.720	22.803	18.024
Remuneração de Capitais de Terceiros	79.528	71.978	82.086	74.463
Aluguéis	79.528	71.978	82.086	74.463
Remuneração de Capitais Próprios	270.608	135.400	271.087	135.027
Juros sobre o Capital Próprio	78.196	39.126	78.196	39.126
Lucros Retidos do Período	192.412	96.274	192.412	96.274
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	479	(373)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, e realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comerciais, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 2 agências e 296 Postos de Atendimento, e um quadro de 2.958 funcionários (3.141 no Consolidado). Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento. A sede do Banco está localizada na rua Rio de Janeiro, nº 654, Centro, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2023 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as informações trimestrais resumidas incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas nos termos do art. 289, II, da Lei nº 6.404/76. Para elaboração das informações trimestrais em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

O Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21, de manter a elaboração e a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), até o exercício de 2024, e adicionalmente publica demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, conforme o disposto na Resolução nº 4.818/20.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas estão relacionadas as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 07/11/2023.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas findas em 30 de setembro de 2023 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, (Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação	
		Set / 2023	Dez / 2022
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽ⁱ⁾	BMI	91,54	91,53
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ⁽ⁱⁱ⁾	Creditaqui	87,42	85,95
Domo Digital Tecnologia S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Domo	98,17	98,17
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^(iv)	MB FII	100,00	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. ^(v)	MACS	99,56	99,56
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00

⁽ⁱ⁾ Aquisições de Ações do BMI pelo Banco no período (vide nota n.º 13.b).

⁽ⁱⁱ⁾ Aquisições de Ações da Creditaqui pelo Banco no período (vide nota n.º 13.b).

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota n.º 13.).

^(iv) Fundo de investimento controlado indiretamente que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.

^(v) Controladas Indiretamente.

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações, no Balanço Patrimonial, em dezembro 2022:

De	Para	Banco	Consolidado
Outros Ativos	Outros Ativos Financeiros	49.042	57.628
Outros Passivos	Outros Passivos Financeiros	3.168	3.625

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Seguros e Marketplace.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira**• Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Informações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas Controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

• Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2023, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,007 (Em 31 de dezembro de 2022: US\$ 1,00 = R\$ 5,2171).

d) Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- i. Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- iii. Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de

risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece critérios para o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações são apropriadas de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo conforme nota explicativa nº 24.c.

- Nível 1: são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidas por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- Nível 3: são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

A mensuração do valor justo dos ativos financeiros pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

e) Impostos e Contribuições

- Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- Impostos sobre renda corrente e diferido

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21. No primeiro semestre de 2022 foi editada a MP nº 1.115/22, que majorou a alíquota da CSLL em 1%, passando de 20% para 21% no período de agosto de 2022 a dezembro de 2022.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu o valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

g) Imobilizado

- Imóveis para renda

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco, estão registradas pelo custo de aquisição e sendo depreciadas pelo prazo da vida útil dos imóveis com base na vida útil do ativo em conformidade com o que trata a Resolução CMN nº 4.967/21.

- Imobilizado de uso

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Resolução CVM nº 90/22 e Resolução CMN nº 4.924/21, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Resolução CVM nº 72/22, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- i. Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

- ii. Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- iii. Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- iv. Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

l) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 19.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma:

- i. Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados.
- ii. Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

n) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

o) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das informações trimestrais requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- i. Provisão para perdas esperadas (*Impairment*): o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- ii. Valor justo dos ativos e passivos financeiros: a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possui informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- iii. Ativos e Passivos Contingentes: as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por assessores jurídicos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
- iv. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Descrição	Financeiras ^(I)	Seguros	Marketplace	Outros ^(II)	Eliminação	Set / 2023	Dez / 2022
Disponibilidades	1.300.884	78	11.050	57	(11.170)	1.300.899	1.226.395
Instrumentos Financeiros	14.991.955	125.566	149.166	93.275	(367.263)	14.992.699	12.311.098
Ativos fiscais	718.161	2.844	241	4.169	-	725.415	685.490
Outros valores e bens	158.985	283	27	73	-	159.368	122.847
Outros Ativos	210.506	4.338	2.808	220	(2.229)	215.643	227.011
Investimentos	303.192	14.329	6.873	6.500	(307.665)	23.229	22.331
Imobilizado	146.291	9.869	151	2.937	-	159.248	152.519
Intangível	110.209	-	-	-	-	110.209	100.737
Ativo Total	17.940.183	157.307	170.316	107.231	(688.327)	17.686.710	14.848.428
Passivos financeiros	15.307.933	-	-	-	(271.966)	15.035.967	12.511.627
Passivos fiscais	128.518	4.334	6.030	690	-	139.572	55.339
Provisões	254.711	3.584	-	162	-	258.457	270.495
Outros passivos	751.157	3.226	664	2.000	(2.229)	754.818	691.426
Patrimônio Líquido	1.497.864	146.163	163.622	104.379	(414.132)	1.497.896	1.319.541
Passivo Total	17.940.183	157.307	170.316	107.231	(688.327)	17.686.710	14.848.428

^(I) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

^(II) Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, securitização e tecnologia.

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	Set / 2023	Set / 2022
Receitas da Intermediação Financeira	3.518.564	12.540	5.689	4.065	(21.832)	3.519.026	2.679.644
Despesas da Intermediação Financeira	(1.239.696)	-	-	-	21.920	(1.217.776)	(854.893)
(-) Provisão para perdas esperadas	(373.099)	-	-	-	-	(373.099)	(231.807)
Resultado da Intermediação Financeira	1.905.769	12.540	5.689	4.065	88	1.928.151	1.592.944
Receitas / (Despesas) Operacionais	(1.578.567)	50.548	75.658	(1.353)	(113.629)	(1.567.343)	(1.419.146)
Receita de Prestação de Serviços	262.131	85.567	84.309	6.245	(12.988)	425.264	310.164
Participação em Controladas	112.645	665	319	-	(113.629)	-	-
Despesas de Pessoal	(403.653)	(17.055)	(953)	(2.823)	-	(424.484)	(363.381)
Outras Despesas Administrativas	(676.248)	(8.369)	(2.565)	(3.384)	13.062	(677.504)	(656.565)
Despesas Tributárias	(126.862)	(10.751)	(5.615)	(1.159)	-	(144.387)	(120.093)
Outras Receitas Operacionais	48.333	878	189	175	(74)	49.501	70.013
Outras Despesas Operacionais	(684.666)	(259)	(26)	(407)	-	(685.358)	(578.357)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(110.247)	(128)	-	-	-	(110.375)	(80.927)
Resultado Operacional	327.202	63.088	81.347	2.712	(113.541)	360.808	173.798
Resultado não operacional	(563)	-	-	-	-	(563)	4.216
IR e CS	(55.553)	(21.518)	(11.148)	(939)	-	(89.158)	(42.987)
Participações dos não Controladores	(478)	-	-	-	(1)	(479)	373
Lucro Líquido	270.608	41.570	70.199	1.773	(113.542)	270.608	135.400

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário e corretagem de seguros.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa são como segue:

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Disponibilidades	1.300.883	1.226.392	1.300.899	1.226.395
Aplicações interfinanceiras de liquidez	635.545	550.318	693.077	576.235
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	569.206	458.400	626.738	484.317
Aplicações em depósitos interfinanceiros	66.339	91.918	66.339	91.918
Total	1.936.428	1.776.710	1.993.976	1.802.630

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Aplicações no mercado aberto	650.099	515.079	650.099	515.079
Posição bancada	569.206	458.400	626.738	484.317
Posição financiada	80.893	56.679	23.361	30.762
Aplicações em depósitos interfinanceiros	142.231	224.739	132.218	170.145
Total	792.330	739.818	782.317	685.224
Circulante	753.280	673.716	743.267	625.788
Não circulante	39.050	66.102	39.050	59.436

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo “captação no mercado aberto”, que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Banco	Set / 2023		Dez / 2022	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda				
Letras Financeiras do Tesouro	786.152	783.500	750.652	750.693
Debêntures	626	626	961	961
Total Contábil	786.778	784.126	751.613	751.654
Circulante	-	442.090	-	-
Não circulante	-	342.036	-	751.654

Consolidado	Set / 2023		Dez / 2022	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	989.306	998.662	929.567	938.970
Cotas de Fundos de Investimento	296	296	267	267
Cotas de Fundos em Participações	447	447	5.633	5.633
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	13.819	13.819	12.550	12.550
Cotas de Fundo Imobiliário	25.293	34.003	25.359	34.719
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	110.616	110.912	100.729	100.729
Certificado de Recebíveis Imobiliários	25.620	25.620	28.458	28.458
Letras Financeiras do Tesouro	787.491	787.841	754.316	754.359
Debêntures	626	626	2.255	2.255
FIAGRO	16.045	16.045	-	-
Fundo de investimentos em direitos creditórios	9.053	9.053	-	-
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	863	863
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	863	863
Total Contábil	989.306	998.662	930.430	939.833
Circulante	-	547.985	-	90.211
Não circulante	-	450.677	-	849.622

b) Títulos e Valores Mobiliários por prazo

Banco	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda							
Letras Financeiras do Tesouro	442.089	-	228.729	25.891	55.123	31.668	783.500
Debêntures	1	625	-	-	-	-	626
Total em 30/09/2023	442.090	625	228.729	25.891	55.123	31.668	784.126
Total em 31/12/2022	-	403.845	-	207.620	61.464	78.725	751.654

Consolidado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda							
Cotas de Fundos de Investimento	296	-	-	-	-	-	296
Cotas de Fundos em Participações	447	-	-	-	-	-	447
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	13.819	-	-	-	-	-	13.819
Cotas de Fundo Imobiliário	34.003	-	-	-	-	-	34.003
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	27.099	3.750	55.132	5.276	18.726	929	110.912
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.608	884	2.108	-	3.839	17.181	25.620
Letras Financeiras do Tesouro	445.614	-	228.729	26.707	55.123	31.668	787.841
Debêntures	1	625	-	-	-	-	626
FIAGRO	16.045	-	-	-	-	-	16.045
Fundo de investimentos em direitos creditórios	9.053	-	-	-	-	-	9.053
Total em 30/09/2023	547.985	5.259	285.969	31.983	77.688	49.778	998.662
Total em 31/12/2022	90.211	412.106	53.391	224.480	66.038	93.607	939.833

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável as operações de crédito, utilizando-se metodologia específica. Em 30 de setembro de 2023, não há no Banco títulos com provisão (R\$ 961 em dezembro de 2022) e no consolidado R\$ 635 (R\$ 1.425 em dezembro de 2022).

c) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Os Resultados dos Títulos e valores mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez são registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”, conforme segue:

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	139.615	137.401	136.027	124.853
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	121.722	113.275	121.722	113.275
Posição bancada	112.090	103.795	112.090	103.795
Posição financiada	9.632	9.480	9.632	9.480
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.893	24.126	14.305	11.578
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	69.850	60.129	89.994	80.383
Total	209.465	197.530	226.021	205.236

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Contrato de Futuro – Dólar ⁽ⁱ⁾				
Posição passiva - Moeda estrangeira	1.364	1.757	1.370	1.742
Contrato de Futuro – DI ⁽ⁱⁱ⁾				
Posição passiva Taxa de Juros	3.827.954	1.023.950	3.822.005	1.022.701
Contrato de Futuro – Mini-Índice ⁽ⁱⁱⁱ⁾				
Posição ativa – Ibovespa	938	1.267	944	1.255
Contrato de Futuro – DAP ^(iv)				
Posição passiva – Taxa de Juros	53.913	355.392	53.976	355.431
Total	3.884.169	1.382.366	3.878.295	1.381.129

⁽ⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

⁽ⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

^(iv) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – Dólar	1.364	-	-	1.364
Contrato de Futuro – DI	-	641.510	3.186.444	3.827.954
Contrato de Futuro – Mini-Índice	938	-	-	938
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	53.913	-	-	53.913
Total em 30/09/2023	56.215	641.510	3.186.444	3.884.169
Total em 31/12/2022	3.024	305.982	1.073.360	1.382.366

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos	3.763.743	1.019.938	3.817.193	1.024.470
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(3.817.190)	(1.024.470)	(3.817.190)	(1.024.470)

⁽ⁱ⁾ A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 8.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting*, conforme Circular Bacen nº 3.082/02, é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", conforme segue:

Descrição	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – Dólar	1.083	(915)	168
Contrato de Futuro – DI	252.587	(291.474)	(38.887)
Contrato de Futuro – Mini-Índice	983	(998)	(15)
Contrato de Futuro – DAP	10.218	(8.955)	1.263
Total em 30/09/2023	264.871	(302.342)	(37.471)
Total em 30/09/2022	356.359	(322.073)	34.286

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Operações de crédito	12.906.438	10.470.693	13.146.972	10.783.210
Outros Créditos				
Devedores por compra de valores e bens	48.816	55.364	48.816	55.364
Valores a receber rel. transações de pagamentos	145.695	135.554	145.174	135.021
Subtotal	13.100.949	10.661.611	13.340.962	10.973.595
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ⁽¹⁾	53.451	4.531	53.451	4.531
Total	13.154.400	10.666.142	13.394.413	10.978.126

⁽¹⁾ O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado. (vide nota nº 7.b).

8.1. Operações de crédito e de outros créditos:

a) Composição da carteira por produto

Nível	Banco									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Set / 2023	Dez / 2022
Crédito Consignado INSS	65	6.105.355	9.189	13.439	13.955	10.796	13.167	12.687	88.396	6.267.049	5.392.015
Empréstimo FGTS	2.885.259	1.982	72	37	36	51	49	25	150	2.887.661	1.521.014
CP INSS - Débito em Conta	718	1.629.700	22.961	20.172	32.560	29.879	30.073	38.221	104.012	1.908.296	1.820.752
Capital de Giro	91.707	334.732	46.138	1.838	46.883	13.204	33.999	-	2.307	570.808	505.050
Cartão de Crédito Consignado	-	614.714	2.043	816	938	768	474	655	8.129	628.537	372.381
Crédito Consignado Público	-	238.028	3.413	1.355	1.771	2.807	1.473	744	4.944	254.535	330.377
Renegociação	-	-	-	-	84.627	8.462	12.148	11.701	31.873	148.811	235.419
Cheque Especial	52	70.220	2.994	4.313	5.023	4.827	5.355	6.476	22.700	121.960	110.147
Crédito Pessoal	10.365	41.588	29.761	221	252	174	77	121	448	83.007	92.424
Cartão de Crédito	1.133	73.618	6.101	3.079	1.904	1.140	693	779	3.360	91.807	104.740
Deved. p/Compra Val.e Bens	40.728	1.855	869	-	3.970	-	144	-	1.250	48.816	55.364
Crédito Imobiliário	1.548	213	44.135	-	-	-	-	-	-	45.896	46.208
Crédito Rotativo PJ	655	9.206	11.279	6	6.453	1.310	614	-	195	29.718	30.094
Crédito Rural	2.579	3.086	353	-	-	-	-	-	-	6.018	15.105
Outros	-	1.233	196	6.474	15	7	6	7	92	8.030	30.521
Total geral	3.034.809	9.125.530	179.504	51.750	198.387	73.425	98.272	71.416	267.856	13.100.949	10.661.611
Perda Esperada	-	45.613	1.795	1.552	19.838	22.027	49.136	49.991	267.856	457.808	456.879



Nível	Consolidado									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Set / 2023	Dez / 2022
Crédito Consignado INSS	65	6.129.610	10.136	14.315	14.947	11.902	15.316	14.771	91.387	6.302.449	5.442.678
Empréstimo FGTS	2.885.260	1.982	72	37	36	51	49	25	150	2.887.662	1.521.014
CP INSS - Débito em Conta	718	1.629.700	22.961	20.172	32.560	29.879	30.073	38.221	104.012	1.908.296	1.820.752
Capital de Giro	139.140	338.254	46.138	1.838	46.883	13.204	33.999	-	2.307	621.763	578.171
Crédito Consignado Público	-	369.085	8.155	2.944	3.859	4.442	2.645	1.517	8.878	401.525	510.016
Cartão de Crédito Consignado	-	614.714	2.043	816	938	768	474	655	8.129	628.537	372.381
Renegociação	-	-	-	-	84.665	8.462	12.158	11.711	31.877	148.873	235.522
Cheque Especial	52	70.220	2.994	4.313	5.023	4.827	5.355	6.476	22.700	121.960	110.147
Crédito Pessoal	10.365	41.588	29.761	221	252	174	77	121	448	83.007	104.740
Cartão de Crédito	1.133	73.618	6.101	3.079	1.904	1.140	693	779	3.360	91.807	92.424
Deved. p/Compra Val.e Bens	40.728	1.855	869	-	3.970	-	144	-	1.250	48.816	55.364
Crédito Imobiliário	1.548	213	44.135	-	-	-	-	-	-	45.896	46.208
Crédito Rotativo PJ	655	9.206	11.279	6	6.453	1.310	614	-	195	29.718	30.094
CDC PJ - Veículos	3.054	311	2.464	-	-	-	1.299	-	-	7.128	8.972
Crédito Rural	2.579	3.086	353	-	-	-	-	-	-	6.018	15.105
Outros	2	711	197	6.474	13	7	5	6	92	7.507	30.007
Total geral	3.085.299	9.284.153	187.658	54.215	201.503	76.166	102.901	74.282	274.785	13.340.962	10.973.595
Perda Esperada	-	46.409	1.876	1.626	20.150	22.849	51.451	51.998	274.785	471.144	465.857

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

	Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	3.034.809	9.122.553	140.127	9.706	139.187	21.454	45.872	5.061	15.228	12.533.997	95,67
	01 a 30 dias	121.328	823.557	9.299	350	5.364	1.949	191	202	1.040	963.280	7,35
	31 a 60 dias	115.712	429.654	3.011	304	3.730	748	156	811	1.012	555.138	4,24
	61 a 90 dias	166.317	406.683	8.674	362	2.214	737	196	208	1.118	586.509	4,48
	91 a 180 dias	317.319	945.239	7.409	611	5.274	1.899	270	301	1.765	1.280.087	9,77
	181 a 360 dias	539.851	1.430.989	16.233	667	12.287	3.468	418	589	3.974	2.008.476	15,33
	Acima de 360 dias	1.774.282	5.086.431	95.501	7.412	110.318	12.653	44.641	2.950	6.319	7.140.507	54,50
	Vencidas até 14 dias	-	2.977	481	13	71	155	29	37	90	3.853	0,03
	Total em 30/09/2023	3.034.809	9.125.530	140.608	9.719	139.258	21.609	45.901	5.098	15.318	12.537.850	95,70
	Total em 31/12/2022	1.713.798	8.018.372	131.581	13.049	122.086	15.132	33.911	24.140	88.376	10.160.445	95,30
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	27.578	28.045	35.458	26.731	23.778	28.945	123.089	293.624	2,24
	01 a 30 dias	-	-	3.083	2.395	3.638	2.602	2.258	2.584	5.575	22.135	0,17
	31 a 60 dias	-	-	2.391	2.037	3.114	2.216	1.908	2.185	4.854	18.705	0,14
	61 a 90 dias	-	-	2.736	1.809	2.879	2.827	2.498	2.897	16.185	31.831	0,24
	91 a 180 dias	-	-	4.396	3.966	6.138	4.079	3.409	3.758	11.687	37.433	0,29
	181 a 360 dias	-	-	4.937	4.623	5.930	4.277	3.623	4.924	19.658	47.972	0,37
	Acima de 360 dias	-	-	10.035	13.215	13.759	10.730	10.082	12.597	65.130	135.548	1,03
	Parcelas vencidas	-	-	11.318	13.986	23.671	25.085	28.593	37.373	129.449	269.475	2,06
	01 a 14 dias	-	-	5	37	229	54	22	141	518	1.006	0,01
	15 a 30 dias	-	-	11.064	3.014	4.706	4.495	3.966	4.483	27.180	58.908	0,45
	31 a 60 dias	-	-	249	10.339	5.382	5.236	4.058	4.437	8.271	37.972	0,29
	61 a 90 dias	-	-	-	399	12.355	5.534	5.498	5.967	9.203	38.956	0,30
	91 a 180 dias	-	-	-	197	999	9.362	13.838	20.460	31.104	75.960	0,58
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	404	1.211	1.885	50.530	54.030	0,41
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2.643	2.643	0,02
	Total em 30/09/2023	-	-	38.896	42.031	59.129	51.816	52.371	66.318	252.538	563.099	4,30
	Total em 31/12/2022	-	-	31.291	67.073	76.636	40.423	38.744	41.241	205.758	501.166	2,24
Total	Total em 30/09/2023	3.034.809	9.125.530	179.504	51.750	198.387	73.425	98.272	71.416	267.856	13.100.949	100,00
	Total em 31/12/2022	1.713.798	8.018.372	162.872	80.122	198.722	55.555	72.655	65.381	294.134	10.661.611	100,00

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

	Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	3.085.299	9.281.163	142.723	9.706	139.225	21.454	45.872	5.069	15.228	12.745.739	95,54
	01 a 30 dias	124.004	827.548	9.318	350	5.366	1.949	191	202	1.040	969.968	7,27
	31 a 60 dias	118.913	435.893	3.032	304	3.733	748	156	811	1.012	564.602	4,23
	61 a 90 dias	168.241	412.275	8.776	362	2.217	737	196	208	1.118	594.130	4,45
	91 a 180 dias	323.904	959.830	7.696	611	5.280	1.899	270	302	1.765	1.301.557	9,76
	181 a 360 dias	552.202	1.453.519	16.723	667	12.298	3.468	418	590	3.974	2.043.859	15,32
	Acima de 360 dias	1.798.035	5.192.098	97.178	7.412	110.331	12.653	44.641	2.956	6.319	7.271.623	54,51
	Vencidas até 14 dias	-	2.990	481	13	71	155	29	37	90	3.866	0,02
	Total em 30/09/2023	3.085.299	9.284.153	143.204	9.719	139.296	21.609	45.901	5.106	15.318	12.749.605	95,56
	Total em 31/12/2022	1.713.798	8.018.372	131.581	13.049	122.086	15.132	33.911	24.140	88.376	10.160.445	95,30
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	32.861	30.296	38.205	29.041	27.604	31.045	127.813	316.865	2,38
	01 a 30 dias	-	-	3.310	2.454	3.694	2.654	2.387	2.642	5.729	22.870	0,17
	31 a 60 dias	-	-	2.634	2.111	3.187	2.282	2.044	2.244	5.008	19.510	0,15
	61 a 90 dias	-	-	2.954	1.882	2.949	2.893	2.632	2.956	16.330	32.596	0,24
	91 a 180 dias	-	-	4.896	4.168	6.331	4.266	3.793	3.924	12.077	39.455	0,30
	181 a 360 dias	-	-	5.654	4.985	6.276	4.610	4.305	5.221	20.344	51.395	0,39
	Acima de 360 dias	-	-	13.413	14.696	15.768	12.336	12.443	14.058	68.325	151.039	1,13
	Parcelas vencidas	-	-	11.593	14.200	24.002	25.516	29.396	38.131	131.654	274.492	2,06
	01 a 14 dias	-	-	5	37	229	54	55	141	518	1.039	0,01
	15 a 30 dias	-	-	11.316	3.102	4.784	4.569	4.077	4.551	27.353	59.752	0,45
	31 a 60 dias	-	-	272	10.417	5.460	5.312	4.172	4.509	8.446	38.588	0,29
	61 a 90 dias	-	-	-	426	12.396	5.577	5.562	6.025	9.324	39.310	0,29
	91 a 180 dias	-	-	-	218	1.133	9.546	14.090	20.697	31.666	77.350	0,58
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	458	1.440	2.208	51.543	55.649	0,42
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2.804	2.804	0,02
Total	Total em 30/09/2023	-	-	44.454	44.496	62.207	54.557	57.000	69.176	259.467	591.357	4,44
	Total em 31/12/2022	-	-	31.291	67.073	76.636	40.423	38.744	41.241	205.758	501.166	4,70
	Total em 30/09/2023	3.085.299	9.284.153	187.658	54.215	201.503	76.166	102.901	74.282	274.785	13.340.962	100,00
	Total em 31/12/2022	1.780.892	8.229.732	175.297	85.267	203.744	58.484	75.515	66.439	298.225	10.973.595	100,00

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	Banco				Consolidado			
	Set / 2023	%	Dez / 2022	%	Set / 2023	%	Dez / 2022	%
Pessoa Física	12.330.684	94,12	9.845.568	92,35	12.513.193	93,80	10.074.919	91,81
Pessoa Jurídica	770.265	5,88	816.043	7,65	827.769	6,20	898.676	8,19
Indústria	230.173	1,76	356.562	3,34	233.351	1,75	364.674	3,32
Comércio	25.904	0,20	18.373	0,17	27.049	0,20	25.310	0,23
Serviços	514.188	3,92	441.108	4,14	567.369	4,25	508.692	4,64
Total geral	13.100.949	100,00	10.661.611	100,00	13.340.962	100,00	10.973.595	100,00

d) Concentração da carteira de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
10 Maiores Devedores	419.012	398.934	436.972	425.297
50 Maiores Devedores	801.506	830.712	846.824	889.353
100 Maiores Devedores	874.790	939.004	927.413	1.009.796

8.2. Rendas de operações de crédito e cessão de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
Operações de Crédito	3.276.856	2.292.000	3.316.443	2.343.119
Rendas de Empréstimos	3.234.871	2.241.346	3.272.115	2.289.013
Rendas de financiamentos	2.840	2.704	3.902	3.850
Rendas de financiamentos rurais	361	2.304	361	2.304
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	38.784	45.646	40.065	47.952
Operações de Cessão de Crédito	11.875	95.936	11.875	95.936
Total	3.288.731	2.387.936	3.328.318	2.439.055

8.3. Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
Saldos no início dos exercícios	456.879	464.848	465.857	474.232
Constituição de provisão	601.168	680.389	617.459	691.009
Reversão de provisão	(237.788)	(453.453)	(244.360)	(459.202)
Efeito no resultado	363.380	226.936	373.099	231.807
Baixa	(362.451)	(229.826)	(367.812)	(235.589)
Saldos no final dos períodos	457.808	461.958	471.144	470.450
Circulante	207.999	201.817	212.535	204.581
Não circulante	249.809	260.141	258.609	265.869

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no banco e consolidado, correspondem em R\$ 1.744 (R\$ 1.871 em dezembro de 2022).

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

8.4. Cessões de créditos

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

Banco	Set / 2023			Set / 2022		
	Cessão	VP	Resultado	Cessão	VP	Resultado
Crédito Consignado INSS	81.919	70.044	11.875	631.676	535.740	95.936

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

No banco e consolidado, referidas posições estavam representadas, a valor presente, conforme abaixo.

Cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	Set / 2023		Dez / 2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Crédito Consignado INSS	479.845	518.271	696.535	752.950
Circulante	149.244	153.521	197.666	201.867
Não circulante	330.601	364.750	498.869	551.083

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Títulos e Créditos a Receber ⁽ⁱ⁾	39.283	48.981	40.643	51.046
Negociação e Intermediação de Valores	300	61	886	6.582
Total – Circulante	39.583	49.042	41.529	57.628

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber.

10. ATIVOS FISCAIS

10.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱ⁾	8.538	8.335	8.538	8.335
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱⁱ⁾	94.221	89.833	106.151	100.331
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱⁱ⁾	5.275	4.829	10.029	8.760
Impostos e contribuições retidos na fonte	752	10.242	1.303	9.213
Antecipação IRPJ/CSLL	13.858	-	14.522	739
Outros	1.957	1.946	2.376	2.741
Total	124.601	115.185	142.919	130.119
Circulante	19.885	10.787	23.864	11.921
Não circulante	104.716	104.398	119.055	118.198

⁽ⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença.

A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remoto, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor.

⁽ⁱⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar a título de repetição de indébito sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito pelo Supremo Tribunal Federal – STF em setembro de 2021, referente a exclusão na base de cálculo do IRPJ e CSLL de juros equivalentes a taxa selic sobre valores reconhecidos de créditos judiciais já transitados em julgado em 08/09/2022.⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

10.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Banco	31/12/2022	Constituição	Realização	30/09/2023
Diferenças temporárias	454.226	313.384	(298.354)	469.256
Provisão para perda esperada	293.632	243.723	(234.905)	302.450
Provisão para Contingências	98.228	49.846	(54.072)	94.002
Outras diferenças temporárias	62.366	19.815	(9.377)	72.804
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	65.923	10.954	-	76.877
MP 2.158/01	10.025	222	-	10.247
Total	530.174	324.560	(298.354)	556.380

Consolidado	31/12/2022	Constituição	Realização	30/09/2023
Diferenças temporárias	468.482	321.976	(305.038)	485.420
Provisão para perda esperada	299.767	250.240	(238.977)	311.030
Provisão para Contingências	105.699	51.865	(56.643)	100.921
Outras diferenças temporárias	63.016	19.871	(9.418)	73.469
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	76.593	10.954	(843)	86.704
MP 2.158/2001	10.296	222	(146)	10.372
Total	555.371	333.152	(306.027)	582.496

A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos devem ser apresentados no ativo realizável a longo prazo.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20.

Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Banco	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01	Total	Set / 2023	Dez / 2022
2023	57.121	47.835	59	47.894	105.015	189.382
2024	145.268	114.882	4.353	119.235	264.503	166.082
2025	23.393	25.719	-	25.719	49.112	37.006
2026	1.787	1.429	-	1.429	3.216	129
2027	70.414	56.331	-	56.331	126.745	137.575
2028 a 2031	1.258	696	5.835	6.531	7.789	-
Total	299.241	246.892	10.247	257.139	556.380	530.174
Valor Presente	245.329			209.510	454.839	403.742

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Consolidado	Imposto de Renda	Contribuição Social		Total	Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01		Set / 2023	Dez / 2022
2023	58.011	48.339	59	48.398	106.409	193.019
2024	150.214	117.806	4.353	122.159	272.373	170.293
2025	24.837	26.538	-	26.538	51.375	39.310
2026	3.408	2.349	-	2.349	5.757	3.062
2027	77.083	60.252	125	60.377	137.460	147.900
2028 a 2031	1.763	1.524	5.835	7.359	9.122	1.787
Total	315.316	256.808	10.372	267.180	582.496	555.371
Valor Presente	257.139			216.756	473.895	420.522

c) Créditos tributários não ativados:

No consolidado, o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 3.295.

10.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
Resultado antes dos impostos	320.927	153.860	360.245	178.014
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽ⁱ⁾	(144.417)	(69.237)	(171.310)	(73.106)
Ajustes no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	53.262	15.394	-	-
Juros sobre o capital próprio	35.188	17.607	35.188	17.607
Outros valores	5.648	17.776	46.964	12.512
Resultado de IR / CS	(50.319)	(18.460)	(89.158)	(42.987)

⁽ⁱ⁾ Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

11. OUTROS VALORES E BENS

11.1. Ativos não financeiros mantidos para venda

a) Composição Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Custo	Provisão	Set / 2023	Dez / 2022
Imóveis	82.170	(20.186)	61.984	55.015
Veículos	300	-	300	300
Total	82.470	(20.186)	62.284	55.315

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31/12/2022	55.015	300	55.315
Adições	11.515	-	11.515
(-) Baixas	(2.900)	-	(2.900)
(-) Provisão	(1.644)	-	(1.646)
Saldo em 30/09/2023	61.984	300	62.284

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado usando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

11.2. Despesas antecipadas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱ⁾	22.984	18.567	24.353	20.639
Gastos com mídias digitais ⁽ⁱⁱ⁾	44.818	18.480	44.818	18.480
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	23.918	23.331	24.838	23.550
Total	91.720	60.378	94.009	62.669
Circulante	27.413	28.617	28.869	30.286
Não circulante	64.307	31.761	65.140	32.383

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱ⁾ Recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

12. OUTROS ATIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Devedores por Depósitos em Garantia (nota nº 17. b)	119.188	140.121	148.639	169.877
Devedores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	43.382	32.079	44.496	32.515
Rendas a Receber	3.962	107.749	4.302	1.432
Adiantamentos e Antecipações Salariais	6.592	1.027	6.876	1.097
Pagamentos a Ressarcir	643	603	1.749	1.673
Outros	10.132	20.369	9.581	20.417
Total – Circulante	183.899	301.948	215.643	227.011

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, no Banco e Consolidado e aos valores a receber, referente a compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

13. INVESTIMENTOS

a) Participações em sociedades controladas diretamente:

Empresas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Capital social	Patrimônio líquido Ajustado	Total de ações		Participação %	Lucro / (Prejuízo) societário do período	Resultado de participações em controladas		Valor dos investimentos	
			ON	PN			30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	31/12/2022
Creditaqui	135.075	248.675	9.724	6.020	87,42	911	364	(4.979)	217.391	215.981
BMI	82.028	137.006	4.031	385	91,54	5.030	4.604	4.753	125.415	120.938
MBC	24.938	21.591	141.341	25.561	99,99	357	357	(289)	21.589	21.231
MBD	19.250	21.480	113	-	100,00	732	732	116	21.480	20.748
Bem Aqui	92.281	146.163	14.648	-	100,00	41.571	41.571	42.542	146.163	104.593
MBMKTP ⁽ⁱ⁾	73.100	163.622	43.000	-	100,00	70.199	70.199	14.056	116.271	46.071
DOMO	11.500	11.249	9.775	-	85,00	337	286	1.180	9.562	9.276
SANSA ⁽ⁱⁱ⁾	5.770	3.194	6	-	0,82	(262)	(2)	-	26	28
COSEFI ⁽ⁱⁱⁱ⁾	18.408	26.580	11.548	-	20,23	1.234	250	-	5.378	5.128
MBIA ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	-	-	-	-	75	-	-
Total							118.361	57.454	663.275	543.994

⁽ⁱ⁾ Na MBMKTP o Patrimônio líquido Ajustado contempla a provisão para desvalorização das cotas do FII, Fundo de investimento imobiliário no montante de R\$ 47.352.

⁽ⁱⁱ⁾ No quarto trimestre de 2022, foi realizada a incorporação da Controlada MBIA. Dada a incorporação, os percentuais de participação que a MBIA detinha das Companhias COSEFI e SANSA passaram a ser consolidados pelo Banco.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Empresas que tiveram as suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30/09/2023 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Merantil.

b) Eventos Societários

Em AGE de 25 de janeiro de 2023 foi deliberado o aumento de capital social da SANSA - Negócios Imobiliários S.A., no valor de R\$ 701 mil, mediante a emissão particular de 145.542 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com o preço de emissão fixado em aproximadamente R\$ 4,809609 por ação. Dessa forma, o capital social da Companhia, anteriormente no valor de R\$ 5.070 passa a ser de R\$ 5.771 dividido em 573.058 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em AGO de 28 de abril de 2023 foi deliberado o aumento de capital social da MKTPLACE mediante a capitalização de parcela da reserva de lucros estatutária para aumento de capital, no valor de R\$ 30.100 milhões, sem a emissão de novas ações. Com a alteração, o capital social passou de R\$ 43 milhões para R\$ 73,1 milhões.

No primeiro semestre de 2023 o Banco adquiriu, em leilão de oferta de frações de ações, decorrente das operações de grupamento e desdobramento de ações realizado pela Creditaqui Financeira S.A. 51.500 ações ON pelo montante de R\$ 787 mil e 212.200 ações PN pelo montante de R\$ 1.749 milhões.

Adicionalmente, em julho de 2023, o Banco adquiriu mais 2.000 ações PN da Creditaqui Financeira S.A. a R\$ 8,46 cada e mais 112 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 14,60 cada. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 87,42% e 91,54% respectivamente.

c) Outros Investimentos

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
CIP S.A.	11.247	11.247	11.247	11.247
Gyramais Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	6.500	6.500
CERTA-Central de Registros Títulos e Ativos S.A.	5.038	4.140	5.038	4.140
Outros	323	323	444	444
Total – Não Circulante	16.608	15.710	23.229	22.331

⁽¹⁾ – Empresa adquirida em novembro de 2022.

14. IMOBILIZADO

a) Composição do Imobilizado:

Banco	Taxa	Custo	Depreciação	Set / 2023	Dez/2022
Imobilizado de uso					
Equipamentos de processamento de dados	20%	184.375	(127.772)	56.603	57.564
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	92.256	(33.377)	58.879	47.006
Móveis e equipamentos	10%	84.036	(56.659)	27.377	24.027
Material em estoque	-	3.432	-	3.432	9.581
Total		364.099	(217.808)	146.291	138.178

Consolidado	Taxa	Custo	Depreciação	Set / 2023	Dez/2022
Imobilizado para Renda ⁽¹⁾	-	3.315	(227)	3.088	3.097
Terrenos	-	2.987	-	2.987	2.987
Edificações	20%	328	(227)	101	110
Imobilizado de uso	-	378.158	(221.998)	156.160	149.422
Equipamentos de processamento de dados	20%	184.860	(128.019)	56.841	57.876
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	103.148	(36.616)	66.532	55.763
Móveis e equipamentos	10%	86.681	(57.363)	29.318	26.130
Material em estoque	-	3.469	-	3.469	9.653
Total		381.473	(222.225)	159.248	152.519

⁽¹⁾ O valor justo dos bens monta a R\$ 50.818 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

b) Movimentação do imobilizado:

Banco	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2022	57.564	47.006	24.027	9.581	138.178
(+) Adições	9.106	19.377	7.581	1.051	37.115
(+) Entradas por transferência	7.156	-	39	-	7.195
(-) Saídas por transferência	-	-	-	(7.195)	(7.195)
(-) Baixas	(594)	(13.045)	(1.493)	(5)	(15.137)
(-) Depreciação no período	(16.856)	(6.400)	(4.170)	-	(27.426)
(-) Baixas de Depreciação	227	11.941	1.393	-	13.561
Saldo em 30/09/2023	56.603	58.879	27.377	3.432	146.291

Consolidado	Imobilizado para renda	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2022	3.097	57.876	55.763	26.130	9.653	152.519
(+) Adições	-	9.106	19.278	7.644	1.017	37.045
(+) Entradas por transferência	-	7.155	-	39	-	7.194
(-) Saídas por transferência	-	-	-	-	(7.195)	(7.195)
(-) Baixas	-	(594)	(13.045)	(1.493)	(6)	(15.138)
(-) Depreciação no período	(9)	(16.930)	(7.405)	(4.395)	-	(28.739)
(-) Baixas de Depreciação ⁽ⁱ⁾	-	228	11.941	1.393	-	13.562
Saldo em 30/09/2023	3.088	56.841	66.532	29.318	3.469	159.248

15. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível, no Banco e Consolidado:

Composição	Taxa	Custo	Amortização	Set / 2023	Dez / 2022
Sistemas de Processamento de dados	5%	216.093	(131.967)	84.126	78.119
Sistemas de Segurança	5%	10.555	(7.848)	2.707	4.007
Licenças e Direitos de uso ⁽ⁱ⁾	-	39.199	(16.020)	23.179	18.606
Outros Intangíveis	5%	201	(4)	197	5
Total		266.048	(155.839)	110.209	100.737

⁽ⁱ⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível, no Banco e Consolidado:

Movimentação	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2022	78.119	4.007	18.606	5	100.737
(+) Adições	25.405	66	12.454	194	38.119
(+) Transferência	-	-	4.242	-	4.242
(-) Transferência	(3.891)	(351)	-	-	(4.242)
(-) Baixas	(1.837)	(5)	(4.783)	-	(6.625)
(-) Amortização no período	(18.351)	(1.257)	(8.899)	(2)	(28.509)
(+) Baixas de Amortização	4.681	247	1.559	-	6.487
Saldo em 30/09/2023	84.126	2.707	23.179	197	110.209

16. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Depósitos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2023	Dez / 2022
À Vista	595.797	-	-	-	595.797	551.671
Poupança	165.378	-	-	-	165.378	196.467
Interfinanceiros	173.292	21.820	68.266	272.314	535.692	148.436
A Prazo	589.985	781.986	1.267.263	9.566.280	12.205.514	10.146.773
Total	1.524.452	803.806	1.335.529	9.838.594	13.502.381	11.043.347

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2023	Dez / 2022
À Vista	582.982	-	-	-	582.982	542.847
Poupança	165.378	-	-	-	165.378	196.467
Interfinanceiros	173.291	21.820	68.266	272.314	535.691	148.436
A Prazo	594.685	792.107	1.267.263	9.382.502	12.036.557	9.946.592
Outros	1.265	-	-	-	1.265	7.470
Total	1.517.601	813.927	1.335.529	9.654.816	13.321.873	10.841.812

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

16.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2023	Dez / 2022
LCA	22.841	375	9.503	3.822	36.541	42.717
Letras Financeiras	-	31.089	42.930	109	74.128	66.394
Total	22.841	31.464	52.433	3.931	110.669	109.111

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2023	Dez / 2022
LCA	24.668	1.115	9.503	3.822	39.108	46.969
LCI	-	-	-	-	-	7.147
Letras Financeiras	-	31.089	42.930	109	74.128	66.394
Total	24.668	32.204	52.433	3.931	113.236	120.510

16.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Vencimento	Valor da operação	Set / 2023	Dez / 2022
Letra financeira subordinada -Nível II ^(I)	2023 a 2030	673.017	769.492	568.544
Letra financeira subordinada – Capital complementar ^(II)	Perpétua	58.550	61.892	53.394
Total Geral			831.384	621.938
Circulante			118.011	105.739
Não circulanteDES			713.373	516.199

^(I) Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.^(II) Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 135% a 150% da taxa CDI.

Do total das Letras Financeiras Subordinadas- Nível II, o montante de R\$ 458.811 (R\$ 283.918 em dezembro de 2022) está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

16.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
Depósitos	1.041.142	718.700	1.026.381	706.496
Despesas de LCA, LCI e LF	107.422	61.841	108.091	63.362
Operações compromissadas	10.022	9.476	6.065	7.655
Outras	12.505	10.849	12.580	10.928
Total	1.171.091	800.866	1.153.117	788.441

17. PROVISÕES

A Administração acompanha regularmente o andamento das Provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas

a) Composição das Provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Provisões para processos trabalhistas	93.240	108.007	94.225	108.668
Provisões para processos cíveis	74.383	69.665	80.913	77.770
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	58.180	59.000	83.089	83.844
Outras	218	211	230	213
Total – Não circulante	226.021	236.883	258.457	270.495

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99- índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação das Provisões

Banco	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31/12/2022	59.000	108.007	69.665	236.672
Constituição – Vide nota nº 20.7.	4.739	31.576	67.925	104.240
Atualização Monetária	955	7.312	-	8.267
Liquidações / Atualização dos depósitos judiciais	(6.514)	(53.655)	(63.207)	(123.376)
Saldos em 30/09/2023	58.180	93.240	74.383	225.803
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	63.935	38.899	16.354	119.188

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Movimentação	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31/12/2022	83.844	108.668	77.770	270.282
Constituição – Vide nota nº 16.7.	5.014	32.005	73.356	110.375
Atualização Monetária	960	7.313	82	8.355
Liquidações / Atualização dos depósitos judiciais	(6.729)	(53.761)	(70.295)	(130.785)
Saldos em 30/09/2023	83.089	94.225	80.913	258.227
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	13.853	116.271	18.515	148.639

c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 7.714 (R\$ 7.666 em dezembro de 2022), no Banco e Consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 3.334 (R\$ 9.080 em dezembro de 2022), Consolidado R\$ 5.601 (R\$ 11.213 em dezembro de 2022).

18. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Credores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	302.438	244.011	309.208	248.920
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽ⁱⁱ⁾	185.611	183.973	185.611	183.973
Provisão para Pagamentos a Efetuar	149.778	157.813	152.202	162.323
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	31.453	5.564	31.454	5.564
Sociais e Estatutárias	60.775	50.667	64.588	56.556
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	10.091	16.751	10.091	16.872
Outros	3.782	18.371	1.664	17.218
Total – Circulante	743.928	677.150	754.818	691.426

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital Social

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Banco	Set / 2023		Dez / 2022	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	436.544	65.155.744	371.388
Ações Preferenciais	39.675.836	265.828	39.675.836	226.152
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	702.372	104.831.580	597.540
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	698.542	104.483.080	593.710
Valor nominal em reais	6,70		5,70	

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Considerando disposições estatutárias, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Aumento de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 19 de abril de 2023, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 597.540 para R\$ 702.732, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal da ação de R\$ 5,70 para R\$ 6,70, mediante incorporação de parte das "Reservas de Lucros Estatutárias – Para Aumento de Capital", no montante de R\$ 104.832.

19.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

19.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Set / 2023	Set / 2022
Lucro líquido do período	270.608	135.400
(-) Reserva Legal	(13.531)	(6.770)
Base de Cálculo	257.077	128.630
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados / provisionados/pagos	78.196	39.126
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(11.729)	(5.869)
Juros s/ capital próprio pagos (líquido) deliberados / provisionados/pagos	66.467	33.257
Percentual dos juros sobre capital próprio sobre a base de cálculo	25,9%	25,9%

19.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Set / 2023	Set / 2022
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	168.751	101.857	270.608	135.400
Lucro básico por ação	2,5900	2,5900	2,5900	1,2959

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

20. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

20.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
Tarifas bancárias	206.654	161.380	206.654	161.604
Renda de Intermediação de negócios	-	-	160.709	96.510
Serviços de arrecadação	24.379	22.084	24.379	22.084
Cartão de crédito - Intercâmbio	19.158	20.983	19.158	20.983
Cobrança	3.160	2.997	3.160	2.997
Administração de fundos de investimentos	-	-	1.609	1.726
Rendas de serviços prestados a ligadas	6.537	6.725	-	-
Outros	942	1.369	9.595	4.260
Total	260.830	215.538	425.264	310.164

20.2. Despesas de pessoal

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
Proventos	185.064	170.813	193.132	177.372
Encargos sociais	71.377	65.485	77.210	71.261
Benefícios	70.088	57.867	73.326	60.491
Honorários	30.647	13.998	44.186	27.434
Participações no lucro	35.690	23.720	36.630	26.823
Total	392.866	331.883	424.484	363.381

20.3. Outras despesas administrativas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
Serviços de terceiros	200.187	194.514	203.279	194.673
Processamento de dados	115.922	83.387	112.422	80.980
Aluguéis	79.528	71.978	82.086	74.463
Amortização e depreciação	55.935	50.415	57.248	51.793
Comissão de originação	46.540	82.154	47.192	87.291
Transportes	33.578	29.797	33.662	29.843
Materiais, manutenção e conservação de bens	26.509	25.539	27.471	26.177
Serviços do sistema financeiro	21.350	9.348	21.236	8.792
Propaganda, publicidade e publicações	26.706	31.952	26.950	32.941
Seguros	16.997	17.030	18.487	18.840
Água, energia e gás	9.139	9.828	9.821	10.492
Comunicações	7.977	7.447	8.230	7.754
Outras	28.184	29.891	29.420	32.526
Total	668.552	643.280	677.504	656.565

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

20.4. Despesas tributárias

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
ISSQN	90.971	76.925	103.200	87.065
COFINS	13.078	10.785	18.235	13.650
PIS	14.783	12.500	17.363	14.589
Outros tributos	5.171	4.308	5.589	4.789
Total	124.003	104.518	144.387	120.093

20.5. Outras receitas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
Variações monetárias ativas ⁽ⁱ⁾	10.171	40.784	11.506	43.057
Recuperação de encargos e despesas	12.871	12.709	13.639	13.851
Reversão de provisões	7.209	3.112	7.484	3.486
Outras receitas	16.157	8.773	16.872	9.619
Total	46.408	65.378	49.501	70.013

⁽ⁱ⁾ Em 30 de Setembro de 2022, contém o reconhecimento de variação monetária ativa relativamente ao Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC (Tema nº 962 das repercussões gerais), do STF que julgou inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário, no montante de R\$ 28.718 (Consolidado R\$ 28.843).

20.6. Outras despesas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	505.251	405.688	505.251	405.688
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱⁱ⁾	35.812	59.960	39.735	75.714
Descontos concedidos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	33.059	34.227	34.159	35.663
Variações monetárias passivas	8.289	8.374	8.438	8.873
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	3.360	1.465	3.360	1.527
Outras despesas	93.163	50.018	94.415	50.892
Total	678.934	559.732	685.358	578.357

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegociadas e em recuperação judicial.

20.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2023	Set / 2022	Set / 2023	Set / 2022
Provisões cíveis	(67.925)	(57.427)	(73.356)	(62.175)
Provisões trabalhistas	(31.576)	(26.496)	(32.005)	(26.868)
Provisões fiscais	(4.739)	8.354	(5.014)	8.116
Total	(104.240)	(75.569)	(110.375)	(80.927)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

20.8. Resultados não recorrentes

Em 2023, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

Descrição	Set / 2022	
	Banco	Consolidado
Majoração Alíquota da CSLL ⁽¹⁾	1.025	1.032
Impostos a Recuperar - Repetição indébito Decisão STF ⁽¹⁾	(3.280)	(3.477)
Variação monetária ativa - Repetição indébito Decisão STF ⁽¹⁾	33.596	34.100
Total	31.341	31.655

⁽¹⁾ Valores referentes ao ajuste do saldo de créditos a recuperar e ganho com atualização monetária ativa, decorrente do reprocessamento das bases tributárias dos impostos federais, efetuado pelos consultores externos especializados, sobre os efeitos da não tributação da Selic sobre os débitos tributários (Tema 962 - STF).

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

21.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Descrição	Controladas ⁽¹⁾	Pessoal Chave ⁽¹⁾	Set / 2023	Dez / 2022
Ativos	11.080	-	11.080	164.289
Aplicações em DI	10.013	-	10.013	54.594
Outros Ativos	1.067	-	1.067	109.695
- Outros Créditos	1.067	-	1.067	717
- Dividendos / JCP a receber	-	-	-	108.978
(Passivos)	(338.844)	(130.053)	(468.897)	(380.583)
Depósitos	(273.615)	(111.845)	(385.460)	(336.344)
- Poupança	-	(739)	(739)	(601)
- à Vista	(12.819)	(1.847)	(14.666)	(11.102)
- a Prazo	(260.796)	(109.259)	(370.055)	(324.641)
Captações no mercado aberto	(60.376)	-	(60.376)	(25.917)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	(10.730)	(10.730)	(10.609)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	(7.478)	(7.478)	(5.603)
Outros Passivos	(4.853)	-	(4.853)	(2.110)
- Outras Obrigações	(4.853)	-	(4.853)	(2.110)

Descrição	Controladas ⁽¹⁾	Pessoal Chave ⁽¹⁾	Set / 2023	Set / 2022
Receitas / (Despesas)	(23.856)	(27.125)	(50.981)	(29.077)
Despesas da Intermediação Financeira	(21.922)	(11.421)	(33.343)	(13.897)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(1.934)	(15.704)	(17.638)	(15.180)
- JCP (Líquido) deliberado	-	(15.704)	(15.704)	(16.035)
- Receitas de Prestação de Serviços	6.537	-	6.537	6.723
- Outras Despesas Administrativas	(8.471)	-	(8.471)	(5.868)

⁽¹⁾ Empresas relacionadas na nota nº 2.2.

⁽¹⁾ Controladores - Pessoal chave da administração.



21.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

22. PLANOS DE BENEFÍCIOS

22.1. Benefícios a Empregados

O Banco Mercantil (Patrocinador–Líder) e empresas controladas também patrocinadoras deliberaram a retirada do patrocínio do Plano de Benefícios Previdenciários – CAVA, administrado pela Caixa “Vicente de Araújo” do grupo Mercantil do Brasil – CAVA.

O processo de retirada de patrocínio total do plano foi autorizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através da Portaria Previc nº 333, de 18 de abril de 2023.

Os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido de ativos/passivos de benefício definido são reconhecidos na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, cujo saldo do ativo atuarial no montante de R\$ 10.465, em 31 de dezembro de 2022, foi baixado nos termos das normas em vigor.

Em 30 de abril de 2023 houve a liquidação do Plano, mediante a individualização da reserva matemática de retirada individual dos Assistidos/Participantes. A CAVA segue adotando as providências para liquidação final do Plano, em conformidade com as normas que regem o assunto.

22.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 19/04/2023, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 42.728.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações no lucros (vide nota nº 20.2.).

Até 30 de setembro de 2023, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 30 de setembro de 2023, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

23. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL



A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil, compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentro as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Set / 2023	Dez / 2022
Patrimônio de Referência - PR	1.720.169	1.359.500
Patrimônio de Referência Nível I	1.261.358	1.074.578
Capital Principal – CP	1.199.466	1.020.431
Capital Complementar - CC	61.892	54.147
Patrimônio de Referência Nível II	458.811	284.922
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	10.517.011	8.938.361
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	9.201.558	7.822.444
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	11.343	5.660
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.304.110	1.110.257
Índice de Basileia	16,4	15,2
Capital de Nível I	12,0	12,0
Capital Principal	11,4	11,4

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado, limitados a 50,00% do valor do PR ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 24,58% (22,25% em dezembro de 2022).

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo



o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e Marketing, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*.



Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de funding, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

– Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.034.763	1.034.763
Títulos e Valores Mobiliários	787.841	787.841
Letras Financeiras do Tesouro	787.841	787.841
Relações interfinanceiras	246.922	246.922
Nível 2	13.761.677	16.243.464
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	782.317	781.974
Títulos e Valores Mobiliários	14.562	14.562
Cotas de Fundos de Investimento	296	296
Cotas de Fundos em Participações	447	447
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro	13.819	13.819
Operações de Crédito e Outros Créditos	12.923.269	15.405.399
Outros Ativos Financeiros	41.529	41.529
Nível 3	196.259	196.259
Títulos e Valores Mobiliários	196.259	196.259
Certificado Recebíveis do Agronegócio	25.620	25.620
Certificado Recebíveis Imobiliários	110.912	110.912
FIAGRO	16.045	16.045
Fundo de investimentos em direitos creditórios	9.053	9.053
Debêntures	626	626
Cotas de Fundos Imobiliário	34.003	34.003
Total em 30/09/2023	14.992.699	17.474.486
Total em 31/12/2022	12.253.470	12.534.742

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Passivos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	748.360	748.360
Depósitos à vista	582.982	582.982
Depósitos de poupança	165.378	165.378
Nível 2	1.296.650	1.296.650
Captações no Mercado Aberto	23.361	23.369
Depósitos Interfinanceiros	535.691	535.691
Relações Interfinanceiras	216.365	216.365
Relações Interdependências	2.962	2.962
Obrigações por Operações de Cessão	518.271	518.271
Nível 3	12.990.957	12.996.106
Depósitos a prazo	12.036.557	12.041.800
Outros Depósitos	1.265	1.265
Outros Passivos Financeiros	8.515	8.515
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	113.236	113.236
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	831.384	831.290
Total em 30/09/2023	15.035.967	15.041.124
Total em 31/12/2022	12.508.002	12.502.874

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à deliberação CVM nº 684/2012 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os instrumentos derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil do Brasil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 10,92% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2023 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 13,79% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2023 que, em função da exposição da Instituição

aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 16,54% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do Valor Justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	4.975	(120.354)	(233.438)
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(4.974)	120.341	233.413
		Efeito Líquido	1	(13)	(25)
TVM	Renda Fixa	Debêntures	(3)	(156)	(313)
		CRI	(159)	(6.405)	(12.810)
		CRA	(1.155)	(27.728)	(55.456)
Total com correlação			(1.317)	(34.302)	(68.604)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(724)	(18.866)	(37.732)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.



A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos Sociais, Ambientais e Climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação



de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no banco e consolidado, monta em R\$ 76.564 (R\$ 74.339 em dezembro de 2022).
- b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 336.935 (R\$ 346.136 em dezembro de 2022).
- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- e) Plano de Implementação da Resolução CMN nº 4.966/21

A Resolução CMN nº 4.966/21 introduziu nova regulamentação contábil para os Instrumentos Financeiros alinhada às normas internacionais de contabilidade da IFRS 9, a vigorar a partir de 01/01/2025, que trata dos ativos e passivos financeiros e resultará em importantes modificações no COSIF.

Dada a relevância das mudanças, a norma determinou às instituições financeiras elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil um Plano de Implementação contemplando diagnóstico inicial dos principais impactos nos instrumentos financeiros e cronograma de implementação.

Nesse contexto, o Banco e instituições financeiras controladas empreenderam seus melhores esforços mediante análise e debate da Resolução CMN nº 4.966/21 com as principais áreas impactadas pela norma e formularam Plano de Implementação.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

O Banco e instituições financeiras controladas estão trabalhando para a tempestiva implementação da norma no prazo regulamentar.

f) A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation).

Com base na Resolução CMN nº 4.818/20, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil do Brasil S.A. divulga suas demonstrações financeiras consolidadas trimestrais em IFRS referentes à 30 de setembro de 2023 simultaneamente à estas informações no *site* (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
Mauricio de Faria Araujo – Vice-Presidente
José Ribeiro Vianna Neto – Secretário

André Luiz Figueiredo Brasil
Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETORIA**DIRETOR-PRESIDENTE**

Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araujo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

CONSELHO FISCAL

Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Luciano Luiz Barsi
Marcos Paixão de Araújo
Yehuda Waisberg

COMITÊ DE AUDITORIA

Gláydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

Anderson Guedes Inocênciao
CRC – MG 077029/O-7

Notas Explicativas



BANCO

MERCANTIL



**Demonstrações Financeiras
Consolidadas em IFRS**

Setembro de 2023

Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em R\$ Mil

A T I V O	Nota	30/09/2023	31/12/2022
DISPONIBILIDADES	4.	1.300.899	1.226.395
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		15.009.867	12.390.260
AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES:	5.2	998.662	938.970
Títulos a valores mobiliários		998.662	938.970
AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	5.4	318.015	200.661
Operações de Crédito		318.015	200.661
AO CUSTO AMORTIZADO		13.693.190	11.250.629
Depósitos compulsórios no Banco Central		236.240	116.096
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.3	782.317	685.224
Títulos e Valores Mobiliários		-	863
Operações de Crédito e Outros Créditos	5.4	12.622.422	10.390.766
Outros Ativos Financeiros	5.5	52.211	57.680
ATIVOS FISCAIS		756.964	714.964
Correntes	6.1	142.919	130.119
Diferidos	6.2	614.045	584.845
OUTROS VALORES E BENS	7.	159.368	122.967
Material em estoque		3.075	4.983
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		82.470	73.857
(Provisão para Desvalorizações)		(20.186)	(18.542)
Despesas Antecipadas	7.2	94.009	62.669
OUTROS ATIVOS	8	215.643	226.889
INVESTIMENTOS		23.229	22.331
Outros Investimentos	9.	23.229	22.331
IMOBILIZADO		520.445	682.817
Imobilizados para Renda	10.1	3.088	3.097
Imobilizado de Uso	10.1	156.160	149.422
Bens de direito de uso	10.2	361.197	530.298
INTANGÍVEL	11.	110.209	100.737
Ativos Intangíveis		110.209	100.737
TOTAL DO ATIVO		18.096.624	15.487.360

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em R\$ Mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/06/2023	31/12/2022
PASSIVOS FINANCEIROS		15.035.967	12.509.756
AO CUSTO AMORTIZADO		15.035.967	12.509.756
Depósitos	12.1.	13.321.873	10.841.812
Captações no Mercado Aberto		23.361	30.762
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.2.	113.236	120.510
Relações Interfinanceiras		216.365	137.157
Relações Interdependências		2.962	2.873
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	5.5.4.	518.271	752.950
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	12.3.	831.384	621.938
Outros Passivos Financeiros		8.515	1.754
PROVISÕES		258.457	270.495
Provisão para Outros Passivos	13.	258.457	270.495
		-	-
PASSIVOS FISCAIS		180.213	122.839
Correntes		99.024	117.967
Diferidos		81.189	4.872
		-	-
OUTROS PASSIVOS		1.116.015	1.221.725
		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.505.972	1.362.545
Capital Social	15.1	702.372	597.540
(Ações em Tesouraria)	15.1	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	15.2	43.375	43.375
Reservas de Lucros	15.2	515.792	620.624
Outros Resultados Abrangentes		4.766	15.201
Lucros Acumulados		200.829	43.257
Participação dos Não Controladores		42.668	46.378
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.096.624	15.487.360

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022
Em R\$ Mil

DRE		01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.189.753	3.426.087	909.545	2.584.911
Operações de Crédito	5.4.2.	1.076.857	3.223.504	811.692	2.248.386
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.2.	90.299	226.021	88.186	205.236
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5.1.	21.907	(37.471)	(31.439)	34.286
Resultado de Operações de Câmbio		6	(9)	68	(3.440)
Resultado das Aplicações Compulsórias		684	2.167	1.433	4.507
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	5.4.4.	-	11.875	39.605	95.936
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(440.913)	(1.217.776)	(342.390)	(854.893)
Operações de Captação no Mercado	12.4.	(421.045)	(1.153.117)	(312.493)	(788.441)
Operações de Empréstimos e Repasses		(601)	(1.061)	(231)	(646)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	5.4.4.	(19.267)	(63.598)	(29.666)	(65.806)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		748.840	2.208.311	567.155	1.730.018
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(137.023)	(377.551)	(114.309)	(235.797)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		611.817	1.830.760	452.846	1.494.221
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(503.226)	(1.534.378)	(440.728)	(1.291.928)
Receitas de Prestação de Serviços	16.1.	139.158	377.441	110.610	310.164
Despesas de Pessoal	16.2.	(140.030)	(424.484)	(129.320)	(363.381)
Outras Despesas Administrativas	16.3.	(214.569)	(614.984)	(192.438)	(555.135)
Despesas Tributárias	16.4.	(49.646)	(144.387)	(40.245)	(120.093)
Outras Receitas Operacionais	15.5.	23.022	53.515	29.561	77.290
Outras Despesas Operacionais	16.6.	(228.634)	(671.104)	(201.434)	(559.846)
Reversões / (Despesas) de Provisões	16.7.	(32.527)	(110.375)	(17.462)	(80.927)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		108.591	296.382	12.118	202.293
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(15.230)	(60.223)	16.198	(53.936)
Corrente	6.	(34.708)	(89.346)	(8.696)	(2.641)
Diferido	6.2.	19.478	29.123	24.894	(51.295)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		(304)	(391)	633	418
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		93.057	235.768	28.949	148.775
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)					
Ações ordinárias		0,8906	2,2565	0,2771	1,4239
Ações preferenciais		0,8906	2,2565	0,2771	1,4239
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)					
Ações ordinárias		58.030	147.025	18.053	92.776
Ações preferenciais		35.027	88.743	10.896	55.999
Número de Ações em Circulação - básico e diluído					
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744	65.155.744	65.155.744
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336	39.327.336	39.327.336

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS ABRANGENTES

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022

	Em R\$ Mil			
	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	93.057	235.768	28.949	148.775
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(266)	(10.435)	288	4.983
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	(266)	30	288	2.619
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(358)	168	549	3.927
Efeito Fiscal	92	(138)	(261)	(1.308)
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	-	(10.465)	-	2.364
Ganhos / (Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Definido	-	(10.465)	-	2.364
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	92.791	225.333	29.237	153.758
Lucro Atribuível ao Controlador	92.487	224.942	29.870	154.176
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	304	391	(633)	(418)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022

Em R\$ Mil

	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO	LUCROS / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(AÇÕES EM TESOURARIA)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO
SALDOS EM 31/12/2021	492.708	104.832	43.375	478.082	43.435	11.000	(5.614)	1.167.818	47.419	1.215.237
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(80)	(39.126)	-	1.784	(37.422)	-	(37.422)
Ações em Tesouraria Vendidas	-	-	-	(80)	-	-	1.784	1.704	-	1.704
Juros sobre o Capital Próprio Deliberado	-	-	-	-	(23.491)	-	-	(23.491)	-	(23.491)
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	(15.635)	-	-	(15.635)	-	(15.635)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	148.775	4.983	-	153.758	(418)	153.340
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	148.775	-	-	148.775	(418)	148.357
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	4.983	-	4.983	-	4.983
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	3.927	-	3.927	-	3.927
Ganhos / (Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	-	-	-	-	-	2.364	-	2.364	-	2.364
Efeito Fiscal	-	-	-	-	-	(1.308)	-	(1.308)	-	(1.308)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.832	(104.832)	-	-	(480)	-	-	(480)	583	103
Aumento de Capital - RCA 09/12/2021	104.832	(104.832)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(480)	-	-	(480)	583	103
SALDOS EM 30/09/2022	597.540	-	43.375	478.002	152.604	15.983	(3.830)	1.283.674	47.584	1.331.258
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	-	43.375	620.624	43.257	15.201	(3.830)	1.316.167	46.378	1.362.545
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	-	(78.196)	-	-	(78.196)	-	(78.196)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	(78.196)	-	-	(78.196)	-	(78.196)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	235.768	(10.435)	-	225.333	391	225.724
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	235.768	-	-	235.768	391	236.159
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(10.435)	-	(10.435)	-	(10.435)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	168	-	168	-	168
Ganhos / (Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	-	-	-	-	-	(10.465)	-	(10.465)	-	(10.465)
Efeito Fiscal	-	-	-	-	-	(138)	-	(138)	-	(138)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.832	-	-	(104.832)	-	-	-	-	(4.101)	(4.101)
Aumento de Capital - AGE 19/04/2023	104.832	-	-	(104.832)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.101)	(4.101)
SALDOS EM 30/09/2023	702.372	-	43.375	515.792	200.829	4.766	(3.830)	1.463.304	42.668	1.505.972

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022

	Em R\$ Mil	
	30/09/2023	30/09/2022
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	296.382	202.293
Ajustes ao Lucro	625.270	406.445
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(29)	(13)
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	118.730	89.676
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	377.551	235.797
Depreciação e Amortização	124.006	81.955
Perdas com Outros Ativos	3.847	1.388
Resultado na Alienação de Outros Ativos	1.165	(2.358)
(Aumento) Decréscimo Líquido nos Ativos Operacionais	(2.882.970)	(1.909.473)
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.703.270)	(1.685.328)
Ativos Fiscais Correntes	(12.800)	(64.877)
Ativos não Correntes Mantidos para Venda	(6.969)	(20.655)
Ativos Fiscais Diferidos	(77)	(2.954)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(100.699)	(61.820)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(117.354)	-
Outros Ativos	58.199	(73.839)
Aumento (Decréscimo) Líquido nos Passivos Operacionais	2.100.148	1.664.175
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.526.211	1.800.455
Passivos Fiscais Correntes	(66.735)	46.598
Provisões	(12.038)	(12.632)
Passivos Fiscais Diferidos	76.179	3.860
Outros Passivos	(423.469)	(174.106)
Caixa Gerado pelas / (Aplicado nas) Operações	138.830	363.440
Impostos Pagos	(41.554)	(28.761)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	97.276	334.679
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos	(90.428)	(99.930)
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(15.264)	(53.692)
Aquisição de Ativo Tangível	(37.045)	(14.203)
Aquisição de Ativo Intangível	(38.119)	(32.035)
Alienação	78.202	409.650
Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	56.439	382.970
Alienação de Ativo Tangível	15.138	17.259
Alienação de Ativo Intangível	6.625	9.421
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	(12.226)	309.720
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	191.044	118.700
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(80.676)	(29.851)
Ações em Tesouraria Vendidas	-	1.704
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(4.101)	583
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	106.267	91.136
AUMENTO / (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES (1+2+3)	191.317	735.535
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.802.630	1.212.577
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	29	13
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.993.976	1.948.125
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	191.317	735.535

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e de 2022

	Em R\$ Mil	
	30/09/2023	30/09/2022
1 - RECEITAS	2.701.107	2.101.710
Receitas da Intermediação Financeira	3.426.087	2.584.911
Receitas de Prestação de Serviços	377.441	310.164
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	(377.551)	(235.797)
Outras	(724.870)	(557.568)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.217.776)	(854.893)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(490.978)	(473.180)
Materiais, Energia e Outros	(37.292)	(36.669)
Serviços de Terceiros	(203.279)	(194.673)
Outros	(250.407)	(241.838)
Comunicações	(8.230)	(7.754)
Processamento de Dados	(112.422)	(80.980)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(26.950)	(32.941)
Serviços do Sistema Financeiro	(21.236)	(8.792)
Despesas de Transporte	(33.662)	(29.843)
Outros	(47.907)	(81.528)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	992.353	773.637
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(124.006)	(81.955)
Depreciações e Amortizações	(124.006)	(81.955)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	868.347	691.682
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	868.347	691.682
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	868.347	691.682
Pessoal	366.069	310.669
Remuneração Direta	273.948	231.629
Benefícios	73.326	60.491
FGTS	18.795	18.549
Impostos, Taxas e Contribuições	266.119	232.656
Federais	243.290	214.597
Estaduais	26	35
Municipais	22.803	18.024
Remuneração de Capitais Próprios	236.159	148.357
Juros sobre o Capital Próprio	78.196	39.126
Lucros Retidos	157.572	109.649
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	391	(418)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Banco ou Mercantil) é uma companhia aberta de direito privado, e realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comerciais, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 2 agências e 296 Postos de Atendimento, e um quadro de 2.958 funcionários (3.141 no Consolidado). Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento. A sede do Banco está localizada na rua Rio de Janeiro, nº 654, Centro, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**2.1. Apresentação das informações trimestrais**

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras findas em 30 de setembro de 2023, foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation). Essas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário.

Em conformidade com a IAS 01, as demonstrações financeiras trimestrais consolidadas em IFRS incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Para elaboração das informações trimestrais consolidadas em IFRS em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 07/11/2023.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas findas em 30 de setembro de 2023 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação	
		Set / 2023	Dez / 2022
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽ⁱ⁾	BMI	91,54	91,53
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ⁽ⁱⁱ⁾	Creditaqui	87,42	85,95
Domo Digital Tecnologia S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Domo	98,17	98,17
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^(iv)	MB FII	100,00	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A ^(v)	MACS	99,56	99,56
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00

⁽ⁱ⁾ Em julho de 2023, o Banco adquiriu 112 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 14,60 cada. O investimento do Banco no BMI passou a perfazer o montante de 91,54%.

⁽ⁱⁱ⁾ No primeiro semestre de 2023 o Banco adquiriu, em leilão de oferta de frações de ações, decorrente das operações de grupamento e desdobramento de ações realizado pela Creditaqui Financeira S.A. 51.500 ações ON pelo montante de R\$ 787 mil e 212.200 ações PN pelo montante de R\$ 1.749 milhões.

Adicionalmente, em julho de 2023, o Banco adquiriu mais 2.000 ações PN da Creditaqui Financeira S.A. a R\$ 8,46 cada. O investimento do Banco na Creditaqui passou a perfazer o montante de 87,42%.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

^(iv) Fundo de investimento controlado indiretamente que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.

^(v) Controlada Indiretamente.

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações em dezembro de 2022 no Balanço Patrimonial e em setembro de 2022 da Demonstração dos Resultados conforme segue:

BP		
De	Para	Dez / 2022
Outros Ativos Financeiros	Outros Passivos Financeiros	1.727
Outros Passivos	Outros Passivos Financeiros	7.491
Ativos Fiscais Correntes	Ativos Fiscais Diferidos	10.296
DRE		
De	Para	Set / 2022
Outras Receitas Operacionais	Receita de Operações de Crédito	38.561

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas**a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais**

A apresentação das informações por segmentos está consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Seguros e Marketplace.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os valores referentes à Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

- **Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

- **Operações em Moeda Estrangeira**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (Reais - R\$), que é a moeda funcional do Banco, à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 30 de setembro de 2023, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,007 (Em 31 de dezembro de 2022: US\$ 1,00 = R\$ 5,2171). Os impactos decorrentes da variação cambial são registrados, conforme o caso, nas rubricas de Receitas de Juros e Despesas de Juros.

d) Instrumentos Financeiros

- **Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação**

Os ativos financeiros são classificados com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da IFRS 9 nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado: adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que se constituem, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: operações que não foram classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessária a aplicação do teste *Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test*, cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

- Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes são, inicialmente, mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos estimados de transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados pelo custo adotando-se o método dos juros efetivos, método pelo qual uma entidade amortiza quaisquer taxas, custos de transação e outros prêmios ou descontos incluídos no cálculo da taxa de juros efetiva ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são também avaliados quanto à redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados pelo custo da transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório a IFRS 7 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo conforme nota explicativa nº 20.c.

- i. Nível 1: são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- ii. Nível 2: são obtidas por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- iii. Nível 3: são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

- Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme IAS 39, (utilizando-se da prerrogativa de continuar aplicando os requerimentos de contabilização de *hedge* previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9). As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pela IAS 39, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

- Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

O Banco reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- i. Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios: as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

- contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado, na rubrica "Receita de Juros".
- ii. Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios: as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período na rubrica "Receita de Juros".

Não há no Banco, operações com transferência e nem retenção substancial todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro.

- **Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)**

- Ativos mensurados ao custo amortizado

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá *impairment* quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

O ponto de partida do provisionamento nos termos da IFRS 9 é a classificação dos ativos em 3 estágios com base no valor recuperável:

- Estágio 1 – Realizável: Expectativa de perda para 12 meses para os ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- Estágio 2 – Realização Duvidosa: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- Estágio 3 - Não realizável: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem problemas de recuperação de crédito. O reconhecimento da Receita de Juros neste estágio é realizado mediante a aplicação da taxa efetiva de juros sobre o custo amortizado, líquido das provisões para *impairment*.

Um ativo será reclassificado para os demais estágios à medida que o risco de crédito aumentar ou diminuir, a menos que se trate de ativos financeiros comprados ou originados com problemas de recuperação de crédito. Neste caso, os ativos deverão permanecer registrados no Estágio 3.

A Receita de Juros é apropriada enquanto houver expectativa de que as operações ainda possam ser consideradas realizáveis (Estágios 1 e 2).

Assim, pela análise das características da carteira de empréstimos e recebíveis, consideram-se como realizáveis as operações com até 90 dias vencidas ou que não apresentarem qualquer outro indicativo de perda.

Dentro de cada estágio, além da estratificação da carteira de crédito por Grupos com base em suas características, as operações são também segregadas para análise com base nas suas características, como por exemplo:

- Região.
- Produtos.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

- iii. Prazo contratual remanescente.
- iv. Idade do cliente ou beneficiário.

Adicionalmente, após a classificação das operações de crédito conforme os critérios estabelecidos, aquelas que possuírem garantias de melhor qualidade e/ou liquidez, mitiga-se o percentual do saldo coberto pela garantia. No restante é aplicado os critérios estabelecidos de perda esperada.

No Banco, a carteira de crédito foi segregada em dois grupos com critérios distintos, de apuração da provisão:

- v. Créditos avaliados individualmente: Carteira caracterizada pela aplicação de provisionamento a partir de gatilhos de *impairment* definidos a partir da especificidade de cada produto.
- vi. Créditos avaliados coletivamente: Carteira caracterizada pela aplicação de modelagem estatística para apuração da perda.

Os Créditos avaliados individualmente são classificados entre os Estágios com base no Manual de Crédito da Instituição e são provisionadas em 100% as operações cuja classificação de crédito apresentem um aumento significativo no risco de crédito (Estágio 3).

Para os créditos avaliados coletivamente a classificação e aplicação de percentuais históricos de perda para cada Estágio é como segue:

- i. Estágio 1: Para a apuração dos percentuais de Perda Esperada no Estágio 1, retroage-se 12 meses na Base de dados e obtém-se um estoque de operações, o qual denominamos de "safra". Observa-se esta safra durante os 12 meses subsequentes para identificar quais operações entraram em atraso. A relação entre a quantidade de operações que entram em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações a vencer e vencidas até 30 dias será o percentual de atraso desta carteira.
- ii. Estágio 2: Retroage-se 60 meses na Base de dados, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais entraram em atraso. As operações que foram reestruturadas via renegociação de dívida no período analisado enquadram-se como atraso. Já para as operações prorrogadas, observa-se se houve o evento de atraso na nova operação. Por fim, a relação entre a quantidade de operações que entram em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações vencidas de 31 a 90 dias será o percentual de atraso da carteira.
- iii. Estágio 3: retroage-se 60 meses, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações que pertence ao Estágio 3. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais foram consideradas *impaired* (perdidas). Por fim, a relação entre o valor das operações que foram consideradas *impaired* e o saldo devedor total das operações vencidas acima de 90 dias e a carteira renegociada será o percentual de perda da carteira para o Estágio 3.

Realiza-se os cálculos de apuração dos percentuais contemplando, conforme o caso, até cinco períodos de observação para obtenção de um percentual mediano.

Estes percentuais são revisados trimestralmente, alicerçados na base de dados histórica mais recente à época da nova análise.

Antes da apuração dos percentuais de perda da carteira de aplicação segregada entre os Estágios, é observada a melhora das operações entre os estágios, denominada "Cura".

A Cura entre os Estágios é realizada através da análise do prazo médio de regularização observado para cada agrupamento de produto com base na quantidade de parcelas pagas. A análise utiliza-se da observância de 5 safras de operações.

Da análise das safras, considerando os critérios acima, foi gerado de um número médio de parcelas pagas no período de observação em cada agrupamento de produto, número esse que foi aplicado na realização da Cura.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

- Ativos classificados como Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no resultado, à rubrica Outras Despesas Operacionais.

e) Impostos e contribuições**- Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- Impostos sobre renda corrente e diferido

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21. No primeiro semestre de 2022 foi editada a MP nº 1.115/22, que majorou a alíquota da CSL em 1%, passando de 20% para 21% no período de agosto/22 a dezembro/22.

Os Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens Imóveis, Máquinas e Equipamentos e Veículos não utilizados operacionalmente, designados para venda ou recebidos por dação em pagamento, nos termos da IFRS 5.

São reconhecidos, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

g) Imobilizado**• Para Renda**

Imobilizado para Renda ou Propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelo Banco e estão registradas pelo custo de aquisição e sendo depreciadas pelo prazo da vida útil dos imóveis com base na vida útil do ativo.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

- **De Uso**

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

- **De Arrendamento**

Os arrendamentos financeiros do imobilizado, são aqueles nos quais o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, e são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Também, o Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos à valor presente nas Demonstrações Financeiras do Banco como um "Ativo de direito de uso" em contrapartida ao "Passivo de arrendamento" que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os Ativos de direito de uso são depreciados com base na vida útil do ativo. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Outras Despesas Operacionais no Resultado.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de tecnológicas. São registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis foi calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de perda do valor recuperável (*impairment*) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

l) Provisões, ativos e passivos contingentes

O controle das contingências ativas e passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- Passivos contingentes: são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.
- Provisões: originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.

Contemplam também as obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

m) Reconhecimento de receitas e despesas

As Receitas são reconhecidas na medida em que ocorre a transferência do controle dos bens ou serviços para os clientes, pelo valor que o Banco espera ter direito a receber, levando-se em consideração os seguintes critérios:

As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método da taxa efetiva de juros, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

n) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 15.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

o) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma:

- i. Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados.
- ii. Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

p) Plano de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a IAS 19 – Benefícios a Empregados. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

q) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

r) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- i. Provisão para perdas esperadas (*Impairment*): o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- ii. Valor justo dos ativos e passivos financeiros: a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possui informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- iii. Ativos e Passivos Contingentes: as contingências do Banco são registradas quando, de acordo com estudos técnicos realizados por assessores jurídicos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
- iv. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

s) Novas normas e alterações e interpretações

Não ocorreram no período findo em 30 de setembro de 2023 normas ou interpretações novas ou revisadas pelo IFRS aplicáveis ao Banco para o exercício, bem como que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

O Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos em conformidade com o seu Planejamento Estratégico e Mercadológico, com eventuais correções de rumos, além da constante análise e implementação de novas oportunidades de negócios.

Essas decisões têm como foco principal o Segmento Financeiro, que compreende, principalmente, operações de tesouraria e crédito em suas diversas modalidades, notadamente, crédito consignado, capital de giro, conta garantida, títulos descontados, crédito ao consumidor, crédito rural e câmbio envolvendo quase a totalidade dos principais ativos e passivos das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Os demais segmentos (Outros) são complementares e estão constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, securitização e tecnologia.

Nesses segmentos, avalia-se mensalmente o resultado obtido e a contribuição das controladas para a formação do resultado final do Banco. Eventuais ajustes são adotados no curso das atividades, quando necessários, além da constante análise e implementação de novas oportunidades de negócios.

O Banco dispõe de uma ampla rede de atendimento direcionada para clientes pessoas física e jurídica dos mais diversos setores (vide nota nº 2.1.).

Adicionalmente, tem-se que não há receita de juros decorrente de operações com um único cliente externo, no qual o montante tenha excedido a 10% ou mais da receita de juros do Banco.

As Demonstrações por Segmentos em BRGAAP e IFRS são como segue:

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	Set / 2023	Dez / 2022
Disponibilidades	1.300.884	78	11.050	57	(11.170)	1.300.899	1.226.395
Instrumentos Financeiros	15.009.124	125.566	149.166	93.274	(367.263)	15.009.867	12.390.260
Ativos fiscais	749.710	2.844	241	4.169	-	756.964	714.964
Outros valores e bens	158.985	283	27	73	-	159.368	122.967
Outros Ativos	210.506	4.338	2.808	220	(2.229)	215.643	226.889
Investimentos	303.192	14.329	6.873	6.500	(307.665)	23.229	22.331
Imobilizado	507.488	9.869	151	2.937	-	520.445	682.817
Intangível	110.209	-	-	-	-	110.209	100.737
Ativo Total	18.350.098	157.307	170.316	107.230	(688.327)	18.096.624	15.487.360
Passivos financeiros	15.307.933	-	-	-	(271.966)	15.035.967	12.509.756
Passivos fiscais	169.159	4.334	6.030	690	-	180.213	122.839
Provisões	254.711	3.584	-	162	-	258.457	270.495
Outros passivos	1.112.355	3.226	664	1.999	(2.229)	1.116.015	1.221.725
Patrimônio Líquido	1.505.940	146.163	163.622	104.379	(414.132)	1.505.972	1.362.545
Passivo Total	18.350.098	157.307	170.316	107.230	(688.327)	18.096.624	15.487.360

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, securitização e tecnologia.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Representam as eliminações dos saldos de transações entre empresas do Banco.



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Seguros	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	Set / 2023	Set / 2022
Receitas da Intermediação Financeira	3.425.625	12.540	5.689	4.065	(21.832)	3.426.087	2.584.911
Despesas da Intermediação Financeira	(1.239.696)	-	-	-	21.920	(1.217.776)	(854.893)
(-) Provisão para perdas esperadas	(377.551)	-	-	-	-	(377.551)	(235.797)
Resultado da Intermediação Financeira	1.808.378	12.540	5.689	4.065	88	1.830.760	1.494.221
Receitas / (Despesas) Operacionais	(1.545.601)	50.548	75.657	(1.353)	(113.629)	(1.534.378)	(1.291.928)
Receita de Prestação de Serviços	214.309	85.566	84.309	6.245	(12.988)	377.441	310.164
Participação em Controladas	112.645	665	319	-	(113.629)	-	-
Despesas de Pessoal	(403.653)	(17.055)	(953)	(2.823)	-	(424.484)	(363.381)
Outras Despesas Administrativas	(613.729)	(8.368)	(2.565)	(3.384)	13.062	(614.984)	(555.135)
Despesas Tributárias	(126.862)	(10.751)	(5.615)	(1.159)	-	(144.387)	(120.093)
Outras Receitas Operacionais	52.348	878	188	175	(74)	53.515	77.290
Outras Despesas Operacionais	(670.412)	(259)	(26)	(407)	-	(671.104)	(559.846)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(110.247)	(128)	-	-	-	(110.375)	(80.927)
Resultado Operacional	262.777	63.088	81.346	2.712	(113.541)	296.382	202.293
IR e CS	(26.618)	(21.518)	(11.148)	(939)	-	(60.223)	(53.936)
Participações dos não Controladores	(390)	-	-	-	(1)	(391)	418
Lucro Líquido	235.769	41.570	70.198	1.773	(113.542)	235.768	148.775

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário e corretagem de seguros.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Representam as eliminações dos saldos de receitas e despesas entre empresas do Banco.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa são como segue:

Descrição	Set / 2023	Dez / 2022
Disponibilidades	1.300.899	1.226.395
Aplicações interfinanceiras de liquidez	693.077	576.235
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	626.738	484.317
Aplicações em depósitos interfinanceiros	66.339	91.918
Total	1.993.976	1.802.630

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a IFRS9 – Instrumentos Financeiros.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a hedge de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de hedge são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Contrato de Futuro – Dólar ⁽ⁱ⁾				
Posição passiva - Moeda estrangeira	1.364	1.757	1.370	1.742
Contrato de Futuro – DI ⁽ⁱⁱ⁾				
Posição passiva Taxa de Juros	3.827.954	1.023.950	3.822.005	1.022.701
Contrato de Futuro – Mini-Índice ⁽ⁱⁱⁱ⁾				
Posição ativa – Ibovespa	938	1.267	944	1.255
Contrato de Futuro – DAP ^(iv)				
Posição passiva – Taxa de Juros	53.913	355.392	53.976	355.431
Total	3.884.169	1.382.366	3.878.295	1.381.129

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(i) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

(ii) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

(iii) A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

(iv) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – Dólar	1.364	-	-	1.364
Contrato de Futuro – DI	-	641.510	3.186.444	3.827.954
Contrato de Futuro – Mini-Índice	938	-	-	938
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	53.913	-	-	53.913
Total em 30/09/2023	56.215	641.510	3.186.444	3.884.169
Total em 31/12/2022	3.024	305.982	1.073.360	1.382.366

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado.

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Set / 2023	Dez / 2022	Set / 2023	Dez / 2022
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos	3.763.743	1.019.938	3.817.193	1.024.470
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(3.817.190)	(1.024.470)	(3.817.190)	(1.024.470)

(i) A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 5.4.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting* é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", conforme segue:

Descrição	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – Dólar	1.083	(915)	168
Contrato de Futuro – DI	252.587	(291.474)	(38.887)
Contrato de Futuro – Mini-Índice	983	(998)	(15)
Contrato de Futuro – DAP	10.218	(8.955)	1.263
Total em 30/09/2023	264.871	(302.342)	(37.471)
Total em 30/09/2022	356.359	(322.073)	34.286

d) Compensação de ativos e passivos financeiros

Em 30 de setembro de 2023 não havia no Banco acordos de compensação a serem apresentados pelo líquido, uma vez que referidos acordos somente serão compensados em caso de inadimplência da contraparte.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

5.2. Títulos e valores mobiliários

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Set / 2023		Dez / 2022	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Cotas de Fundos de Investimento	296	296	267	267
Cotas de Fundos em Participações	447	447	5.633	5.633
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	13.819	13.819	12.550	12.550
Cotas de Fundo Imobiliário	25.293	34.003	25.359	34.719
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	110.616	110.912	100.729	100.729
Certificado de Recebíveis Imobiliários	25.620	25.620	28.458	28.458
Letras Financeiras do Tesouro	787.491	787.841	754.316	754.359
Debêntures	626	626	2.255	2.255
FIAGRO	16.045	16.045	-	-
Fundo de investimentos em direitos creditórios	9.053	9.053	-	-
Total Contábil	989.306	998.662	929.567	938.970
Circulante	-	547.985	-	90.211
Não circulante	-	450.677	-	848.759

A Perda Esperada é calculada mediante aplicação do fator de provisionamento de risco de crédito conforme metodologia de avaliação de risco para ativos ilíquidos conforme Manual de Crédito, e registrada na rubrica Outras Despesas Operacionais.

Ao custo amortizado	Set / 2023		Dez / 2022	
	Custo atualizado	Valor Justo	Custo Atualizado	Valor Justo
Fundo de investimentos em direitos creditórios – FIDC – De 1 a 2 anos	-	-	863	863

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado são testados por *impairment* (conforme nota explicativa nº 2.4.d.).

b) Perda esperada

A perda esperada segregada por estágios, referente aos Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, é como segue:

Descrição	Dez / 2022	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Set / 2023
Estágio 1					
Debêntures	13	-	-	(13)	-
CRA	406	64	244	(187)	527
CRI	45	6	70	(90)	31
Cotas de Fundos	-	-	77	-	77
Total Geral	464	70	391	(290)	635

Não ocorreram perdas do valor recuperável para os ativos financeiros registrados na categoria ao custo amortizado.

c) Títulos e Valores Mobiliários por vencimento

Títulos / Vencimentos	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Cotas de Fundos de Investimento	296	-	-	-	-	-	296
Cotas de Fundos em Participações	447	-	-	-	-	-	447
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	13.819	-	-	-	-	-	13.819
Cotas de Fundo Imobiliário	34.003	-	-	-	-	-	34.003
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	27.099	3.750	55.132	5.276	18.726	929	110.912
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.608	884	2.108	-	3.839	17.181	25.620
Letras Financeiras do Tesouro	445.614	-	228.729	26.707	55.123	31.668	787.841
Debêntures	1	625	-	-	-	-	626
FIAGRO	16.045	-	-	-	-	-	16.045
Fundo de investimentos em direitos creditórios	9.053	-	-	-	-	-	9.053
Total Contábil em 30/09/2023	547.985	5.259	285.969	31.983	77.688	49.778	998.662
Total Contábil em 31/12/2022	90.211	412.106	53.391	224.480	66.038	93.607	939.833

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado, utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável as operações de crédito.

5.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	Set / 2023	Dez / 2022
Aplicações no mercado aberto	650.099	515.079
Posição bancada	626.738	484.317
Posição financiada	23.361	30.762
Aplicações em depósitos interfinanceiros	132.218	170.145
Total	782.317	685.224
Circulante	743.267	625.788
Não circulante	39.050	59.436

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo “captação no mercado aberto”, que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

O Banco possui política de crédito para avaliação e estabelecimento de limites para as operações com ativos e passivos financeiros.

As aplicações em Operações Compromissadas referem-se, basicamente, a aplicações no mercado aberto que estão lastreadas em títulos públicos. Desta forma, o Banco está autorizado a vender referidos títulos, em caso de inadimplemento e, portanto, não se vislumbra um cenário de risco de crédito de contraparte.

As aplicações em Depósitos Interfinanceiros seguem a política de crédito que prevê a análise semestral das contrapartes e utiliza, inclusive, as classificações de *ratings* emitidas por empresas independentes.

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	60.091	136.027	58.690	124.853
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	55.103	121.722	53.803	113.275
Posição bancada	51.014	112.090	50.476	103.795
Posição financiada	4.089	9.632	3.327	9.480
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.988	14.305	4.887	11.578
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	30.208	89.994	29.496	80.383
Total	90.299	226.021	88.186	205.236

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

5.4. Operações de Crédito

Composição	Set / 2023	Dez / 2022
Operações de crédito ⁽ⁱ⁾	13.167.286	10.795.466
Devedores por compra de valores e bens	48.816	55.364
Valores a receber relativos a transações de pagamentos	145.174	135.021
Subtotal	13.361.276	10.985.851
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ⁽ⁱⁱ⁾	53.451	4.531
Ajuste de taxa efetiva	41.284	103.860
Ajuste a valor de mercado carteira destinada à negociação	26.234	31.125
Total Operações de Crédito	13.482.245	11.125.367
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(541.808)	(533.940)
Total	12.940.437	10.591.427

⁽ⁱ⁾ O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado. (vide nota nº 5.1.).

⁽ⁱⁱ⁾ O Banco mantém operações classificadas para venda na categoria ao valor Justo por meio do resultado que em 30/09/2023 monta em R\$ 318.015 à taxa do contrato.

5.4.1. Composição das Operações de Crédito

Classificação por produtos	Set / 2023		Dez / 2022	
	Total	%	Total	%
Crédito Consignado INSS	6.302.765	47,17	5.442.941	49,55
Empréstimo FGTS	2.887.662	21,61	1.521.014	13,85
CP INSS - Débito em Conta	1.923.530	14,40	1.828.771	16,65
Capital de Giro	621.780	4,65	578.193	5,26
Crédito Consignado Público	401.564	3,01	510.062	4,64
Cartão de Crédito Consignado	628.624	4,70	372.450	3,39
Renegociação	149.475	1,12	235.872	2,15
Cheque Especial	124.328	0,93	111.104	1,01
Crédito Pessoal	83.027	0,62	104.755	0,95
Cartão de Crédito	92.260	0,69	92.863	0,85
Devedores por Compra de Valores e Bens	48.816	0,37	55.364	0,50
Crédito Imobiliário	45.896	0,34	46.208	0,42
Crédito Rotativo PJ	29.718	0,22	30.094	0,27
CDC PJ - Veículos	7.128	0,05	8.972	0,08
Crédito Rural	6.018	0,05	15.105	0,14
Outros	8.685	0,07	32.083	0,29
Total	13.361.276	100,00	10.985.851	100,00

Classificação por vencimento	Set / 2023	Dez / 2022
A vencer	12.749.605	10.765.924
Até 1 ano	5.477.982	4.754.339
Acima de 1 ano	7.271.623	6.011.585
Vencidas	611.671	219.927
Até 1 ano	457.650	217.514
Acima de 1 ano	154.021	2.413
Total	13.361.276	10.985.851

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Classificação por Setor	Set / 2023	%	Dez / 2022	%
Pessoa física	12.533.490	93,80	10.087.175	91,82
Pessoa jurídica	827.786	6,20	898.676	8,18
Indústria	233.351	1,75	364.674	3,32
Comércio	27.049	0,20	25.310	0,23
Serviços	567.386	4,25	508.692	4,63
Total	13.361.276	100,00	10.985.851	100,00

Concentração da carteira de crédito	Set / 2023	%	Dez / 2022	%
10 Maiores Devedores	418.208	3,13%	429.797	3,88
50 Maiores Devedores	905.895	6,78%	898.764	8,10
100 Maiores Devedores	1.002.096	7,50%	1.020.481	9,20

5.4.2. Rendas de operações de crédito e cessão de crédito

Descrição	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Operações de Crédito	1.076.857	3.223.504	811.692	2.248.386
Rendas de empréstimos	1.065.430	3.179.176	797.626	2.194.280
Rendas de financiamentos	1.285	3.902	1.426	3.850
Rendas de financiamentos rurais	128	361	(6)	2.304
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	10.014	40.065	12.646	47.952
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	11.875	39.605	95.936
Total	1.076.857	3.235.379	851.297	2.344.322

A apropriação da Receita de juros dos Empréstimos e financiamentos a cliente é interrompida quando a operação entra em *impairment*, com base nos critérios detalhados na nota nº 2.4.d.

5.4.3. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*Impairment*)

A seguir a composição da perda esperada segregada por estágios:

Estágio 1	Dez / 2022	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 2	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão) / Baixa	Set / 2023
Pessoa Física	77.261	13.147	(9.330)	(23.234)	38.049	95.893
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	29.230	11.467	(3.972)	(3.970)	8.404	41.159
Crédito Consignado INSS	26.900	279	(3.449)	(17.636)	27.628	33.722
Crédito Consignado Público	8.919	267	(339)	(599)	(1.556)	6.692
Cartão de Crédito Consignado	876	47	(306)	(371)	1.644	1.890
Conta Garantida	17	-	-	-	10	27
Rotativo PF	5.509	572	(965)	(552)	1.489	6.053
Cartão de Crédito	3.430	106	(133)	(3)	26	3.426
Crédito Pessoal	173	79	(42)	(5)	(6)	199
Outros	2.207	330	(124)	(98)	410	2.725
Pessoa Jurídica	1.554	26.866	(144)	(3)	4.304	32.577
Capital de Giro	338	18.765	(1)	-	539	19.641
Conta Garantida	420	528	(3)	-	(51)	894
Cheque Empresa	382	31	(36)	(3)	20	394
Cartão de Crédito	200	35	(2)	-	(60)	173
Outros	214	7.507	(102)	-	3.856	11.475
Total	78.815	40.013	(9.474)	(23.237)	42.357	128.470



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Estágio 2	Dez / 2022	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão) / Baixa	Set / 2023
Pessoa Física	19.133	16.860	(4.325)	(67.056)	100.722	65.334
Crédito pessoal INSS - Débito em conta	9.855	10.558	(3.157)	(37.751)	65.213	44.718
Crédito consignado INSS	4.040	3.717	(116)	(21.117)	26.407	12.931
Crédito Consignado Público	1.104	754	(208)	(2.376)	1.937	1.211
Cartão de crédito consignado	106	315	(41)	(1)	1.180	1.559
Rotativo PF	3.135	1.201	(358)	(4.658)	4.411	3.731
Cartão de Crédito	281	134	(104)	(102)	171	380
Crédito Pessoal	45	46	(54)	(70)	117	84
Outros	567	135	(287)	(981)	1.286	720
Pessoa Jurídica	9.397	3.962	(9.512)	(228)	(3.467)	152
Capital de giro	2.817	3.461	(2.609)	(32)	(3.637)	-
Conta garantida	183	3	(359)	-	173	-
Cheque empresa	26	37	(29)	(187)	196	43
Cartão de Crédito	29	2	(34)	(9)	15	3
Outros	6.342	459	(6.481)	-	(214)	106
Total	28.530	20.822	(13.837)	(67.284)	97.255	65.486



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Estágio 3	Dez / 2022	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 2	Constituição / (Reversão) / Baixa	Set / 2023
Pessoa Física	294.333	90.524	(8.821)	(7.532)	(55.440)	313.064
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	125.980	41.721	(8.310)	(6.586)	(22.517)	130.288
Crédito Consignado INSS	115.167	38.754	(162)	(268)	(36.458)	117.033
Crédito Consignado Público	15.656	2.975	(59)	(415)	(5.829)	12.328
Cartão de Crédito Consignado	4.050	372	(5)	(10)	195	4.602
Rotativo PF	16.991	5.210	(214)	(236)	7.725	29.476
Cartão de Crédito	1.548	106	(2)	(1)	(470)	1.181
Crédito Pessoal	459	75	(25)	(5)	(10)	494
Renegociação	5.542	1.079	(44)	(11)	358	6.924
Outros	8.940	232	-	-	1.566	10.738
Pessoa Jurídica	132.262	90.753	(17.354)	(3.818)	(167.055)	34.788
Capital de Giro	16.410	32	(16.156)	(3.460)	5.126	1.952
Conta Garantida	171	-	(169)	-	(2)	-
Cheque Empresa	444	190	(2)	(1)	(140)	491
Cartão de Crédito	30	9	(1)	-	134	172
Renegociação	2.634	90.522	-	-	(93.055)	101
Financiamento de Veículos - CDC	17	-	-	-	(17)	-
Outros	112.556	-	(1.026)	(357)	(79.101)	32.072
Total	426.595	181.277	(26.175)	(11.350)	(222.495)	347.852

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Total Geral	Dez / 2022	Constituição / (Reversão) / Baixa	Set / 2023
Pessoa Física	390.727	83.564	474.291
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	165.065	51.100	216.165
Crédito Consignado INSS	146.107	17.579	163.686
Crédito Consignado Público	25.679	(5.448)	20.231
Cartão de Crédito Consignado	5.032	3.019	8.051
Conta Garantida	17	10	27
Rotativo PF	25.635	13.625	39.260
Cartão de Crédito	5.260	(272)	4.988
Crédito Pessoal	677	100	777
Renegociação	8.315	2.053	10.368
Outros	8.940	1.798	10.738
Pessoa Jurídica	143.213	(75.696)	67.517
Capital de Giro	19.565	2.028	21.593
Conta Garantida	773	120	893
Cheque Empresa	852	76	928
Cartão de Crédito	259	89	348
Renegociação	2.634	(2.533)	101
Financiamento de Veículos - CDC	17	(17)	-
Outros	119.113	(75.459)	43.654
Total	533.940	7.868	541.808

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.4.d.):

<i>Impairment por grupo de avaliação da evidência objetiva de perda</i>			
Descrição	Set / 2023	Dez / 2022	
Créditos avaliados individualmente	107.936	95.340	
Créditos avaliados coletivamente	433.872	438.600	
Total	541.808	533.940	

5.4.4. Cessões de Crédito

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

Consolidado	Set / 2023			Set / 2022		
	Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado	Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado
Crédito Consignado INSS	81.919	70.044	11.875	631.676	535.107	95.936

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

As referidas posições estavam representadas, a valor presente, conforme abaixo.

Saldos	Set / 2023		Dez / 2022	
	Operações Cedidas	Obrigações Assumidas	Operações Cedidas	Obrigações Assumidas
Crédito Consignado INSS	479.845	518.271	696.535	752.950
Circulante	149.244	153.521	197.666	201.867
Não circulante	330.601	364.750	498.869	551.083

5.5. Outros Ativos Financeiros

Descrição	Set / 2023	Dez / 2022
Títulos e créditos a receber (vide nota nº 5.4.1.)	40.643	51.046
Negociação e Intermediação de Valores	886	6.582
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	10.682	52
Total	52.211	57.680

⁽ⁱ⁾ Refere-se basicamente à direitos creditórios e precatórios a receber

6. ATIVOS FISCAIS**6.1. Correntes – Impostos a Compensar**

Descrição	Set / 2023	Dez / 2022
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱ⁾	8.538	8.335
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱⁱ⁾	106.151	100.331
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱⁱ⁾	10.029	8.760
Impostos e contribuições retidos na fonte	1.303	9.213
Antecipação IRPJ/CSLL	14.522	739
Outros	2.376	2.741
Total	142.919	130.119
Circulante	23.864	11.921
Não circulante	119.055	118.198

⁽ⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença

A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor.

⁽ⁱⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar a título de repetição de indébito sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito pelo Supremo Tribunal Federal – STF em setembro de 2021, referente a exclusão na base de cálculo do IRPJ e CSLL de juros equivalentes a taxa Selic sobre valores reconhecidos de créditos judiciais já transitados em julgado em 08/09/2022.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

6.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e Movimentação dos créditos tributários:

Descrição	Saldos em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldos em 30/09/2023
Diferenças temporárias	497.956	324.051	(305.038)	516.969
Provisão para perda esperada	329.241	252.315	(238.978)	342.578
Provisão para Contingências	105.699	51.865	(56.643)	100.921
Outras diferenças temporárias	63.016	19.871	(9.417)	73.469
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	76.593	10.954	(843)	86.704
MP 2.158/2001	10.296	222	(146)	10.372
Total	584.845	335.227	(306.027)	614.045

b) Realização dos créditos tributários:

O quadro abaixo demonstra, para os créditos tributários ativos, os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, como segue:

Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01	Total	Set / 2023	Dez / 2022
2023	58.011	48.339	59	48.398	106.409	221.886
2024	150.214	117.806	4.353	122.159	272.373	170.626
2025	24.837	26.538	0	26.538	51.375	39.322
2026	3.408	2.349	0	2.349	5.757	3.254
2027	94.750	74.134	125	74.259	169.009	147.900
2028 a 2031	1.763	1.524	5.835	7.359	9.122	1.857
Total	332.983	270.690	10.372	281.062	614.045	584.845
Valor Presente	271.066		228.496		499.562	420.522

c) Créditos tributários não ativados:

As controladas do grupo possuem saldo de prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários. Os Créditos Tributários não ativados, representam o montante de R\$ 3.213.

6.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Set / 2023	Set / 2022
Resultado antes dos impostos	296.382	202.293
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽ⁱ⁾	(142.375)	(84.055)
Ajustes no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	35.188	17.607
Outros valores	46.964	12.512
Resultado de IR / CS	(60.223)	(53.936)

⁽ⁱ⁾ Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

7. OUTROS VALORES E BENS

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
7.1. Ativos não Financeiros Mantidos para Venda

a) Composição Ativos não financeiros mantidos para venda

Descrição	Custo	Provisão	Set / 2023	Dez / 2022
Imóveis	82.170	(20.186)	61.984	55.015
Veículos	300	-	300	300
Total	82.470	(20.186)	62.284	55.315

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda

Descrição	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31/12/2022	55.015	300	55.315
Adições	11.515	-	11.515
(-) Baixas	(2.902)	-	(2.900)
(-) Provisão	(1.644)	-	(1.646)
Saldo em 30/09/2023	61.984	300	62.284

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado usando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes, encontrando-se, dessa forma, no Nível 3 da hierarquia de valor justo.

7.2. Despesas antecipadas

Descrição	Set / 2023	Dez / 2022
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱ⁾	24.353	20.639
Gastos com mídias digitais ⁽ⁱⁱ⁾	44.818	18.480
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	24.838	23.550
Total	94.009	62.669
Circulante	28.869	30.286
Não circulante	65.140	32.383

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱ⁾ Recursos aplicados na geração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

8. OUTROS ATIVOS

Descrição	Set / 2023	Dez / 2022
Devedores por Depósitos em Garantia (nota nº 13. b.)	148.639	169.877
Devedores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	44.496	32.515
Rendas a Receber	4.302	1.432
Adiantamentos e Antecipações salariais	6.876	1.097
Pagamentos a Ressarcir	1.749	1.673
Outros	9.581	20.295
Total – Circulante	215.643	226.889

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, e aos valores a receber, referente a compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

9. INVESTIMENTOS

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Descrição	Set / 2023	Dez / 2022
CIP S.A.	11.247	11.247
Gyramais Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	6.500	6.500
CERTA-Central de Registros Títulos e Ativos S.A.	5.038	4.140
Outros	444	444
Total	23.229	22.331

⁽¹⁾ – Empresa adquirida em novembro de 2022.

10. IMOBILIZADO

10.1. Imobilizado Próprio

Composição	Taxa	Custo	Depreciação	Set / 2023	Dez/2022
Imobilizado para Renda ⁽¹⁾	-	3.315	(227)	3.088	3.097
Terrenos	-	2.987	-	2.987	2.987
Edificações	20%	328	(227)	101	110
Imobilizado de uso	-	378.158	(221.998)	156.160	149.422
Equipamentos de processamento de dados	20%	184.860	(128.019)	56.841	57.876
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	103.148	(36.616)	66.532	55.763
Móveis e equipamentos	10%	86.681	(57.363)	29.318	26.130
Material em estoque	-	3.469	-	3.469	9.653
Total		381.473	(222.225)	159.248	152.519

⁽¹⁾ O valor justo dos bens monta a R\$ 50.818 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

Movimentação	Imobilizado para renda	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2022	3.097	57.876	55.763	26.130	9.653	152.519
(+) Adições	-	9.106	19.278	7.644	1.017	37.045
(+) Entradas por transferência	-	7.155	-	39	-	7.194
(-) Saídas por transferência	-	-	-	-	(7.195)	(7.195)
(-) Baixas	-	(594)	(13.045)	(1.493)	(6)	(15.138)
(-) Depreciação no período	(9)	(16.930)	(7.405)	(4.395)	-	(28.739)
(+) Baixas de Depreciação	-	228	11.941	1.393	-	13.562
Saldo em 30/09/2023	3.088	56.841	66.532	29.318	3.469	159.248

10.2. Imobilizado de arrendamento

Composição	Custo	Depreciação ⁽¹⁾	Set / 2023	Dez / 2022
Bens de Direito de Uso	1.134.409	(773.212)	361.197	530.298
Equipamentos de processamento de dados	56.575	(56.575)	-	-
Total	1.190.984	(829.787)	361.197	530.298

⁽¹⁾ A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

Movimentação	Bens de Direito de Uso
Saldo em 31/12/2022	530.298
Adições	50.646
(-) Baixas	(152.989)

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(-) Depreciação no período ⁽¹⁾	(66.758)
Saldo em 30/09/2023	361.197

Os Bens de Direito de uso referem-se a contratos de arrendamento de Imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento. Não há contratos de subarrendamento fora do Grupo Mercantil.

Total de pagamentos mínimos futuros	Set / 2023	Dez / 2022
Circulante - Menos de 1 ano	95.199	103.823
Não circulante - De 1 a 5 anos	297.760	503.947
Total do passivo de arrendamento	392.959	607.770
(-) Juros Futuros	(31.762)	(77.472)
Passivo de arrendamento a valor presente (Vide nota nº14.)	361.197	530.298

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração do Resultado:

Descrição	Set / 2023	Set / 2022
Despesa com juros	15.328	30.162
Despesa com depreciação	66.758	14.139
Resultado Líquido	82.086	44.301

No período, não houve ajuste de redução ao valor recuperável dos Bens de direito de uso.

11. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível

Composição	Taxa	Custo	Amortização	Set / 2023	Dez / 2022
Sistemas de Processamento de dados	5%	216.093	(131.967)	84.126	78.119
Sistemas de Segurança	5%	10.555	(7.848)	2.707	4.007
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	39.199	(16.020)	23.179	18.606
Outros Intangíveis	5%	201	(4)	197	5
Total		266.048	(155.839)	110.209	100.737

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível

Movimentação	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2022	78.119	4.007	18.606	5	100.737
(+) Adições	25.405	66	12.454	194	38.119
(+) Transferência	-	-	4.242	-	4.242
(-) Transferência	(3.891)	(351)	-	-	(4.242)
(-) Baixas	(1.837)	(5)	(4.783)	-	(6.625)
(-) Amortização no período	(18.351)	(1.257)	(8.899)	(2)	(28.509)
(+) Baixas de Amortização	4.681	247	1.559	-	6.487
Saldo em 30/09/2023	84.126	2.707	23.179	197	110.209

12. PASSIVOS FINANCEIROS - AO CUSTO AMORTIZADO

12.1. Depósitos

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2023	Dez / 2022
À Vista	582.982	-	-	-	582.982	542.847
Poupança	165.378	-	-	-	165.378	196.467
Interfinanceiros	173.291	21.820	68.266	272.314	535.691	148.436
A Prazo	594.685	792.107	1.267.263	9.382.502	12.036.557	9.946.592
Outros	1.265	-	-	-	1.265	7.470
Total	1.517.601	813.927	1.335.529	9.654.816	13.321.873	10.841.812

12.2. Recursos de aceites e emissão de títulos

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2023	Dez / 2022
LCA	24.668	1.115	9.503	3.822	39.108	46.969
LCI	-	-	-	-	-	7.147
Letras Financeiras	-	31.089	42.930	109	74.128	66.394
Total	24.668	32.204	52.433	3.931	113.236	120.510

12.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Vencimento	Valor da operação	Set / 2023	Dez / 2022
Letra financeira subordinada -Nível II ⁽ⁱ⁾	2023 a 2030	673.017	769.492	568.544
Letra financeira subordinada – Capital complementar ⁽ⁱⁱ⁾	Perpétua	58.550	61.892	53.394
Total Geral			831.384	621.938
Circulante			118.011	105.739
Não circulante			713.373	516.199

⁽ⁱ⁾ Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.

⁽ⁱⁱ⁾ Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 135% a 150% da taxa CDI.

Do total das Letras Financeiras Subordinadas- Nível II, o montante de R\$ 458.811 (R\$ 283.918 em dezembro de 2022) está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

12.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Depósitos	376.273	1.026.381	279.574	706.496
Despesas de LCA, LCI e LF	37.989	108.091	26.393	63.362
Operações compromissadas	2.252	6.065	2.855	7.655
Outras	4.531	12.580	3.671	10.928
Total	421.045	1.153.117	312.493	788.441

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
13. PROVISÕES

A Administração acompanha regularmente o andamento das Provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- **Trabalhistas:** são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- **Cíveis:** são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- **Fiscais:** o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

Composição	Set / 2023	Dez / 2022
Provisões para processos trabalhistas	94.225	108.668
Provisões para processos cíveis	80.913	77.770
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	83.089	83.844
Outras	230	213
Total – Não circulante	258.457	270.495

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- **COFINS:** majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.
- **CSLL:** majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- **SAT/RAT** majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99- índice do FAP).
- **PIS:** Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- **ISS:** A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

Movimentação	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31/12/2022	83.844	108.668	77.770	270.282
Constituição – Vide nota nº 16.7.	5.014	32.005	73.356	110.375
Atualização Monetária	960	7.313	82	8.355
Liquidações / Atualização dos depósitos judiciais	(6.729)	(53.761)	(70.295)	(130.785)
Saldos em 30/09/2023	83.089	94.225	80.913	258.227
Depósitos judiciais - vide nota nº 8.	13.853	116.271	18.515	148.639

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

a) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 7.714 (R\$ 7.666 em dezembro de 2022). As ações tributárias totalizaram R\$ 5.601 (R\$ 11.213 em dezembro de 2022).

14. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Set / 2023	Dez / 2022
Credores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	309.208	248.920
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽ⁱⁱ⁾	185.611	183.973
Provisão para Pagamentos a Efetuar	152.202	162.323
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	31.454	5.564
Sociais e Estatutárias	64.588	56.556
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	371.288	547.171
Outros	1.664	17.218
Total – Circulante	1.116.015	1.221.725

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos Passivos de Arrendamento (vide nota nº10.2.).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**15.1. Capital social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

Ações	Set / 2023		Dez / 2022	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	65.155.744	436.544	65.155.744	371.388
Preferenciais	39.675.836	265.828	39.675.836	226.152
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	702.372	104.831.580	597.540
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	698.542	104.483.080	593.710
Valor nominal em reais	6,70		5,70	

Conforme disposições estatutárias, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

O Banco Mercantil é controlado por acionistas representados, basicamente, pelas empresas de participação Lusbem Gestão Participação Societária Ltda, Sapol Ltda, bem como por acionistas pessoas físicas, em sua maioria membros da família Araújo, conforme relacionado no acordo de acionistas.

Aumento de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 19 de abril de 2023, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 597.540 para R\$ 702.732, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

da ação de R\$ 5,70 para R\$ 6,70, mediante incorporação de parte das "Reservas de Lucros Estatutárias – Para Aumento de Capital", no montante de R\$ 104.832.

15.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, com data prevista para 19/04/23, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

15.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido em BRGAAP de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Set / 2023	Set / 2022
Lucro líquido do período em BRGAAP	270.608	135.400
(-) Reserva Legal	(13.531)	(6.770)
Base de Cálculo	257.077	128.630
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados provisionados/pagos	78.196	39.126
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(11.729)	(5.869)
Juros s/ capital próprio pagos (líquido) deliberados provisionados/pagos	66.467	33.257
Percentual dos juros sobre capital próprio sobre a base de cálculo	25,9%	25,9%

15.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Acumulado	Ordinárias	Preferenciais	Set / 2023	Set / 2022
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	147.025	88.743	235.768	148.775
Lucro básico por ações	2,2565	2,2565	2,2565	1,4239

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
16. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS**16.1. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Tarifas bancárias	50.548	158.831	57.548	161.604
Renda de Intermediação de negócios	65.322	160.709	35.350	96.510
Cartão de crédito - Intercâmbio	8.424	24.379	7.194	20.983
Serviços de arrecadação	6.724	19.158	8.122	22.084
Cobrança	1.084	3.160	902	2.997
Administração de fundos de investimentos	570	1.609	592	1.726
Outros	6.486	9.595	902	4.260
Total	139.158	377.441	110.610	310.164

16.2. Despesas de pessoal

Descrição	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Proventos	62.596	193.132	64.517	177.372
Encargos sociais	25.549	77.210	25.777	71.261
Benefícios	24.973	73.326	20.450	60.491
Honorários	14.736	44.186	9.517	27.434
Participações no lucro	12.176	36.630	9.059	26.823
Total	140.030	424.484	129.320	363.381

16.3. Despesas administrativas

Descrição	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Serviços de terceiros	68.587	203.279	66.978	194.673
Amortização e depreciação	42.183	124.006	6.124	81.955
Processamento de dados	39.493	112.422	27.879	80.980
Transportes	11.858	33.662	9.845	29.843
Materiais, manutenção e conservação de bens	9.484	27.471	8.791	26.177
Propaganda, publicidade e publicações	13.394	26.950	14.165	32.941
Serviços do sistema financeiro	7.040	21.236	2.036	8.792
Seguros	5.974	18.487	5.780	18.840
Água, energia e gás	3.024	9.821	2.612	10.492
Comunicações	2.715	8.230	2.408	7.754
Outras	10.817	29.420	45.820	62.688
Total	214.569	614.984	192.438	555.135

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

16.4. Despesas tributárias

Descrição	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
COFINS	35.407	103.374	28.655	87.065
ISSQN	6.184	18.061	4.928	13.650
PIS	5.978	17.363	4.823	14.589
Outros tributos	2.077	5.589	1.839	4.789
Total	49.646	144.387	40.245	120.093

16.5. Outras receitas operacionais

Descrição	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Recuperação de encargos e despesas	6.847	13.639	4.976	13.851
Variações monetárias ativas ⁽ⁱ⁾	4.566	11.506	9.824	43.057
Reversão de provisões	4.418	7.484	1.148	3.486
Outras receitas	7.191	20.886	13.613	16.896
Total	23.022	53.515	29.561	77.290

⁽ⁱ⁾ Em 30 de Setembro de 2022, contém o reconhecimento de variação monetária ativa relativamente ao Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC (Tema nº 962 das repercussões gerais), do STF que julgou inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário, no montante de R\$ 28.843.

16.6. Outras despesas operacionais

Neste grupo estão representados os demais itens de despesa que por sua natureza não puderam ser alocados nos demais grupos.

Descrição	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	174.715	505.251	141.149	405.688
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱ⁾	10.924	39.735	26.439	75.714
Variações monetárias passivas	2.902	8.438	2.808	8.873
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	73	3.360	281	1.527
Outras despesas	40.020	114.320	30.757	68.044
Total	228.634	671.104	201.434	559.846

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

16.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022
Provisões trabalhistas	(51.148)	(73.268)	(44.007)	(62.175)
Provisões fiscais	(27.682)	(32.543)	(29.887)	(26.868)
Provisões cíveis	46.303	(4.564)	56.432	8.116
Total	(32.527)	(110.375)	(17.462)	(80.927)

16.8. Resultados não recorrentes

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em 2023, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

Descrição	Set / 2022
Majoração Alíquota CSLL	1.032
Impostos a Recuperar - Repetição indébito Decisão STF ⁽¹⁾	(3.477)
Variação monetária ativa - Repetição indébito Decisão STF ⁽¹⁾	34.100
Total	31.655

⁽¹⁾ Valores referentes ao ajuste do saldo de créditos a recuperar e ganho com atualização monetária ativa, decorrente do reprocessamento das bases tributárias dos impostos federais, efetuado pelos consultores externos especializados, sobre os efeitos da não tributação da Selic sobre os indêbitos tributários (Tema 962 - STF).

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

17.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, e são como segue:

Descrição	Controladas ⁽¹⁾	Pessoal Chave ⁽¹⁾	Set / 2023	Dez / 2022
Ativos	11.080	-	11.080	164.289
Aplicações em DI	10.013	-	10.013	54.594
Outros Ativos	1.067	-	1.067	109.695
- Outros Créditos	1.067	-	1.067	717
- Dividendos / JCP a receber	-	-	-	108.978
(Passivos)	(338.844)	(130.053)	(468.897)	(380.583)
Depósitos	(273.615)	(111.845)	(385.460)	(336.344)
- Poupança	-	(739)	(739)	(601)
- à Vista	(12.819)	(1.847)	(14.666)	(11.102)
- a Prazo	(260.796)	(109.259)	(370.055)	(324.641)
Captações no mercado aberto	(60.376)	-	(60.376)	(25.917)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	(10.730)	(10.730)	(10.609)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	(7.478)	(7.478)	(5.603)
Outros Passivos	(4.853)	-	(4.853)	(2.110)
- Outras Obrigações	(4.853)	-	(4.853)	(2.110)

Descrição	Controladas ⁽¹⁾	Pessoal Chave ⁽¹⁾	Set / 2023	Set / 2022
Receitas / (Despesas)	(23.856)	(27.125)	(50.981)	(29.077)
Despesas da Intermediação Financeira	(21.922)	(11.421)	(33.343)	(13.897)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(1.934)	(15.704)	(17.638)	(15.180)
- JCP (Líquido) deliberado	-	(15.704)	(15.704)	(16.035)
- Receitas de Prestação de Serviços	6.537	-	6.537	6.723
- Outras Despesas Administrativas	(8.471)	-	(8.471)	(5.868)

⁽¹⁾ Empresas relacionadas na nota nº 2.2.

⁽¹⁾ Controladores - Pessoal chave da administração.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**17.2. Outras informações**

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

18. PLANOS DE BENEFÍCIOS**18.1. Benefícios a Empregados**

O Banco Mercantil (Patrocinador–Líder) e empresas controladas também patrocinadoras deliberaram a retirada do patrocínio do Plano de Benefícios Previdenciários – CAVA, administrado pela Caixa “Vicente de Araújo” do grupo Mercantil do Brasil – CAVA.

O processo de retirada de patrocínio total do plano foi autorizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através da Portaria Previc nº 333, de 18 de abril de 2023.

Os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido de ativos/passivos de benefício definido são reconhecidos na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, cujo saldo do ativo atuarial no montante de R\$ 10.465, em 31 de dezembro de 2022, foi baixado nos termos das normas em vigor.

Em 30 de abril de 2023 houve a liquidação do Plano, mediante a individualização da reserva matemática de retirada individual dos Assistidos/Participantes. A CAVA segue adotando as providências para liquidação final do Plano, em conformidade com as normas que regem o assunto.

18.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 19/04/2023, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 42.728.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 20.2.).

Até 30 de setembro de 2023, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 30 de setembro de 2023, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**19. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL**

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil, compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentro as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Set / 2023	Dez / 2022
Patrimônio de Referência - PR	1.720.169	1.359.500
Patrimônio de Referência Nível I	1.261.358	1.074.578
Capital Principal – CP	1.199.466	1.020.431
Capital Complementar - CC	61.892	54.147
Patrimônio de Referência Nível II	458.812	284.922
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	10.517.011	8.938.361
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	9.201.558	7.822.444
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	11.343	5.660
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.304.110	1.110.257
Índice de Basileia	16,4	15,2
Capital de Nível I	12,0	12,0
Capital Principal	11,4	11,4

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado, limitados a 50,00% do valor do PR ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 24,58% (22,25% em dezembro de 2022).

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a origem, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

]Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e Marketing, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Banco Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Banco Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

Exposição ao Risco de Crédito

A Exposição ao Risco de Crédito contempla as Operações de Crédito e Outros Créditos, o limite de crédito não cancelável incondicional e unilateralmente pela Instituição e as Garantias Prestadas.

Os quadros abaixo contemplam os dados quantitativos sobre sua exposição ao risco de crédito do Banco com base nas informações fornecidas internamente à pessoal chave da administração:

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Detalhamento do total das exposições por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Set / 2023	Dez / 2022
Sudeste	12.981.923	10.655.586
Nordeste	390.179	425.219
Sul	35.287	42.759
Centro-Oeste	516.667	385.196
Norte	31.770	40.364
Total Geral	13.955.826	11.549.124

Detalhamento do total das exposições por setor econômico:

Sector de Risco	Set / 2023	Dez / 2022
Pessoa Física	12.986.854	10.571.937
Pessoa Jurídica	968.972	977.187
Construção civil	167.270	203.831
Atividades financeiras, de seguro e serviços relacionados	162.240	203.942
Prestação de serviços	280.999	171.310
Biocombustíveis açúcar	74.145	75.450
Transporte de passageiros, exceto aviação civil	22.473	37.428
Alimentos	30.706	38.315
Comércio varejista	17.984	24.337
Bebidas	12.003	27.171
Transporte de carga e logística	51.696	44.407
Distribuição de combustíveis	15.964	16.222
Outros	133.491	134.774
Total Geral	13.955.826	11.549.124

Detalhamento do total das exposições por prazo remanescente de vencimento:

Prazo Remanescente	Set / 2023	Dez / 2022
Até 6 meses	1.939.661	1.605.490
Acima de 6 meses até 1 ano	550.981	828.285
Acima de 1 ano até 5 anos	4.763.089	3.387.592
Acima de 5 anos	6.702.095	5.727.757
Total Geral	13.955.826	11.549.124

Operações em curso anormal segregado por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Set / 2023		Dez / 2022	
	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo	Exposição
Sudeste	282.293	345.190	295.193	370.089
Sul	1.305	2.652	1.630	3.070
Nordeste	9.835	23.484	13.232	16.555
Centro-Oeste	10.740	20.024	9.503	12.602
Norte	1.154	2.725	914	1.829
Total Geral	305.326	394.074	320.472	404.145

Total das exposições segmentadas por faixas de atraso:

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Faixa de Atraso	Set / 2023	Dez / 2022
Atraso menor que 30 dias	89.309	205.380
Atraso entre 31 e 90 dias	85.845	88.267
Atraso entre 91 e 180 dias	80.245	87.258
Atraso entre 181 e 365 dias	25.718	32.133
Atraso maior que 365 dias	2.840	780
Total Geral	283.956	413.818

Total das exposições reestruturadas por curso das operações:

Curso das Operações	Set / 2023	Dez / 2022
Curso Normal	-	-
Curso Anormal	91.714	123.122
Total Geral	91.714	123.122

Percentual de concentração das 10 e 100 maiores exposições:

Ranking	Set / 2023	Dez / 2022
10 Maiores	4%	4%
100 Maiores	6%	7%

A Exposição ao Risco de Crédito é avaliado, para fins de risco de crédito, de acordo com os valores apurados em BRGAAP, que reflete como a Administração gerencia os riscos.

Mitigação dos Riscos - Garantias

O Banco utiliza-se de diversos tipos de garantias como forma de mitigar o risco de crédito das operações. Essas garantias visam assegurar uma segunda fonte de pagamento do crédito no caso de inadimplência do cliente. Assim sendo, a qualidade e a quantidade das garantias fornecidas constituem aspecto determinante na definição do nível de risco de cada operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação e devidamente formalizada e contabilizada.

Mensuração do risco de crédito

A mensuração do risco de crédito utilizado para análise de *impairment* é realizada trimestralmente, a partir da identificação de evidência objetiva de perda na carteira de empréstimos e adiantamentos, considerando a experiência histórica de perda por redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação.

Os eventos de perda podem ser específicos, isto é, referentes apenas a um cliente, tais como atraso nos pagamentos, renegociação, evento falimentar, ou podem ser coletivos, afetando um grupo maior de ativos, em função, por exemplo, de variações em taxas de juros ou de câmbio ou diminuição no nível de atividade de um ou mais setores econômicos.

Para fins de avaliação coletiva de *impairment*, os ativos financeiros são agrupados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, que são indicativos da capacidade do devedor de pagar todas

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

as quantias devidas de acordo com os termos contratuais. Os fatores relevantes usados para este processo de classificação são produto, garantia e valor do contrato.

Com base na experiência de perdas históricas dos ativos com características de risco de crédito semelhantes são estabelecidos dentro de cada grupo, os gatilhos para materialização da perda incorrida e estimados os percentuais de perda. Percentuais estes que aplicados ao saldo devedor permite apurar as estimativas dos valores a serem provisionados.

Para os clientes que apresentem evidências objetivas específicas, a estimativa de perda é realizada individualmente, considerando entre outros aspectos a monetização das garantias constituídas atreladas às operações.

A experiência de perdas históricas é ajustada com base nos dados observáveis atualizados, a fim de refletir os efeitos de condições atuais que não afetaram o período no qual se baseia a experiência de perdas históricas e para remover os efeitos de condições no período histórico não condizente às condições correntes.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

– Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.034.763	1.034.763
Títulos e Valores Mobiliários	787.841	787.841
Letras Financeiras do Tesouro	787.841	787.841
Relações interfinanceiras	246.922	246.922
Nível 2	13.778.845	16.314.083
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	782.317	781.974
Títulos e Valores Mobiliários	14.562	14.562
Cotas de Fundos de Investimento	296	296
Cotas de Fundos em Participações	447	447
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro	13.819	13.819
Operações de Crédito e Outros Créditos	12.940.437	15.476.018
Outros Ativos Financeiros	41.529	41.529
Nível 3	196.259	196.259
Títulos e Valores Mobiliários	196.259	196.259
Certificado Recebíveis do Agronegócio	25.620	25.620
Certificado Recebíveis Imobiliários	110.912	110.912
FIAGRO	16.045	16.045
Fundo de investimentos em direitos creditórios	9.053	9.053
Debêntures	626	626
Cotas de Fundos Imobiliário	34.003	34.003
Total em 30/09/2023	15.009.867	17.474.486
Total em 31/12/2022	12.253.470	12.534.742

Passivos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	748.360	748.360
Depósitos à vista	582.982	582.982
Depósitos de poupança	165.378	165.378
Nível 2	1.296.650	1.296.658
Captações no Mercado Aberto	23.361	23.369
Depósitos Interfinanceiros	535.691	535.691
Relações Interfinanceiras	216.365	216.365
Relações Interdependências	2.962	2.962
Obrigações por Operações de Cessão	518.271	518.271
Nível 3	12.990.957	12.996.106
Depósitos a prazo	12.036.557	12.041.800
Outros Depósitos	1.265	1.265
Outros Passivos Financeiros	8.515	8.515
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	113.236	113.236
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	831.384	831.290
Total em 30/09/2023	15.035.967	15.041.124
Total em 31/12/2022	12.508.002	12.502.874

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à deliberação CVM nº 684/2012 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os instrumentos derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil do Brasil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 10,92% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2023 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 13,79% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2023 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 16,54% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do Valor Justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	4.975	(120.354)	(233.438)
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(4.974)	120.341	233.413
		Efeito Líquido	1	(13)	(25)
TVM	Renda Fixa	Debêntures	(3)	(156)	(313)
		CRI	(159)	(6.405)	(12.810)
		CRA	(1.155)	(27.728)	(55.456)
Total com correlação			(1.317)	(34.302)	(68.604)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(724)	(18.866)	(37.732)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que,

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos Sociais, Ambientais e Climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas monta em R\$ 76.564 (R\$ 74.339 em dezembro de 2022).
- b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 336.935 (R\$ 346.136 em dezembro de 2022).
- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- e) Plano de Implementação da Resolução CMN nº 4.966

A Resolução CMN nº 4.966/2021 introduziu nova regulamentação contábil para os Instrumentos Financeiros alinhada às normas internacionais de contabilidade da IFRS 9, a vigorar a partir de 01/01/2025, que trata principalmente dos ativos e passivos financeiros e resultará em importantes modificações no COSIF.

Dada a relevância das mudanças, a norma determinou às instituições financeiras elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil um Plano de Implementação contemplando diagnóstico inicial dos principais impactos nos instrumentos financeiros e cronograma de implementação.

Nesse contexto, o Banco e instituições financeiras controladas empreenderam seus melhores esforços mediante análise e debate da Resolução CMN nº 4.966/2021 com as principais áreas impactadas pela norma e formularam Plano de Implementação e enviaram ao Bacen em setembro de 2022.

O Banco e instituições financeiras controladas estão trabalhando para a tempestiva implementação da norma no prazo regulamentar.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

- f) A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation).

Com base na Resolução CMN nº 4.818/20, a partir de janeiro de 2022, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

O Banco Mercantil do Brasil S.A. divulga suas demonstrações financeiras consolidadas trimestrais em IFRS referentes à 30 de setembro de 2023 simultaneamente à estas informações no *site* (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
Mauricio de Faria Araújo – Vice-Presidente
José Ribeiro Vianna Neto – Secretário

André Luiz Figueiredo Brasil
Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETORIA**DIRETOR-PRESIDENTE**

Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Luciano Luiz Barsi
Marcos Paixão de Araújo
Yehuda Waisberg

COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

Anderson Guedes Inocêncio
CRC – MG 077029/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 07 de novembro de 2023.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

=====

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 07 de novembro de 2023.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2023.

Belo Horizonte/MG, 07 de novembro de 2023.

Diretor-Presidente
Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo
Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes
Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores
Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos
Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores
Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer do Auditor Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., resultante do procedimento de auditoria realizado nas Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2023.

Belo Horizonte/MG, 07 de novembro de 2023.

Diretor-Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

Bruno Pinto Simão

Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos

Anderson Adeilson de Oliveira

Carolina Marinho do Vale Duarte

Gregório Moreira Franco

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores

Lucas Lopes Kubiaki

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Rodrigo de Araújo Simões